



SAÚDE E BEM-ESTAR

Como tornar uma casa segura para idosos

IGREJA E MISSÕES

Extremistas matam 200 pessoas em Burkina Faso



Novas

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Ano XXXV | Nº 392 | Novembro de 2024

Foto de Cottombro Studio no Pixels

LUTO

CHORE, MAS NÃO CHORE POR TODA VIDA

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Precisamos de
VOCÊ para podermos
continuar preparando



LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!

Servir a Jesus trabalhando para a
edificação da Igreja, o Corpo de Cristo:
esta é a nossa **Missão**.

Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!

FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!

Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!

Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
aprimoramento para igrejas que não
tem recursos para investir na formação
dos seus próprios líderes!

PARA OFERTAR:

BRDESCO

Agência 02013

Conta Corrente: 17.1970-0

Centro de Juventude Cristã

PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



Alívio

“Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão.” Isaías 40.31

Vivemos um tempo em que todos parecem cansados, estafados com suas obrigações, com os seus compromissos. Os dias, a cada dia que passa, parecem mais curtos e o tempo não é suficiente para quase nada. E, ao mesmo tempo, por mais recursos que estejam disponíveis, especialmente os tecnológicos, mais difícil parece ser dar conta de tudo que queremos ou precisamos fazer!

É uma correria sem fim, um ativismo frenético e sem descanso! E, ao final de cada dia, extenuados, exaustos, não temos condições sequer para o convívio familiar, para desfrutar das coisas que são conquistadas com esse mesmo trabalho que nos exaure!

A Bíblia diz que viver assim é sem sentido. Salomão, nos anos da maturidade, lembrou que “Nós trabalhamos e nos preocupamos a vida toda e o que é que ganhamos com isso? Tudo o que fazemos na vida não nos traz nada, a não ser preocupações e desgostos. Não podemos descansar, nem de noite. É tudo ilusão.” (Ec 2.22-23).

Então, se você é uma dessas pessoas que não vê a hora de descansar, de encontrar alívio para as suas preocupações, de desfrutar de alguma alegria, de paz e de tranquilidade, quero convidá-lo a parar tudo por alguns instantes. Pare para refletir, pois a vida é uma só e para desfrutar do que ela pode nos oferecer é preciso que estejamos cientes do que estamos fazendo e do que realmente precisamos fazer.

PARE para AVALIAR o que você já fez até aqui – O hoje é o resultado da sua história, da sua trajetória. Será que a suas escolhas foram adequadas? Será que você está onde deveria estar? Valeu a pena o que você construiu até aqui? Sua história alegre o seu coração ou é fonte de tristezas? Essa é uma avaliação importante, mas não se esqueça: o que passou, passou. Não há como voltar ao passado. Nem adiante lamentar essa ou aquela decisão. Agora é hora de refletir, considerar e olhar para frente, como disse o apóstolo Paulo: “Esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Fp 3.13-14).

PARE para ENTENDER como você está vivendo hoje – Você está feliz com a sua vida? Você se sente realizado e vitorioso? Ou o que predomina em seu coração é a percepção de que nada saiu como você planejou ou sonhou? A sensação é de fracasso? Frustração? Seja de uma forma ou de outra, é importante lembrar: sempre é possível mudar! Enquanto temos o fôlego da vida, sempre será possível reverter a derrota, recuperar as perdas, consertar o que está danificado e, levantando a cabeça, aguardarmos o fim da tempestade e o raiar de um novo dia!

PARE para INICIAR um novo tempo em sua vida – A Bíblia registra uma maravilhosa promessa de Jesus, especialmente direcionada às pessoas que, exaustas e sem esperanças, tomadas pelo desalento, precisam de alívio, descanso e de uma vida renovada. Ele prometeu: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” (Mt 11.28-30).

É tempo de renovar as forças e a alegria de viver. Cria e faça da promessa de Jesus uma realidade em sua vida. Descanse e desfrute do alívio que só ele pode nos dar!

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO

CONFIRA:

Veja o que preparamos para abençoar a sua vida, sua família e seu ministério!

FÉ E INSPIRAÇÃO

03 PASTORAL

Alívio

20 JORNADA CRISTÃ

Mulheres íntegras

A nova vida em Cristo Jesus (Final)

Trabalho escravo

24 TEOLOGIA

O Homem da Iniquidade: Quem é a estranha personagem de 2tessalonicenses 2? (2)

27 IGREJA & MISSÕES

Extremistas de Burkina Faso matam 200 pessoas em ataques
Mais de 278 mil cristãos foram obrigados a fugir de casa

ACONTECE

32 NOTÍCIAS

Congresso Vida Radiante: Caravanas oferecem conforto e praticidade

Evento comemora 130 anos do Edifício Mackenzie

PL que reconhece a cultura cristã avança no Senado

SAÚDE E BEM-ESTAR

36 SENTIMENTOS E EMOÇÕES

Luto: uma dor que precisa ser sentida

37 SAÚDE & TERCEIRA IDADE

Casa segura: O envelhecimento exige mudanças no lar

SOCIEDADE & VIDA CRISTÃ

42 CIDADANIA

STF mantém símbolos religiosos em órgãos públicos

43 OPINIÃO

Fé e política, uma relação complexa



CAPA

LUTO: CHORE, MAS NÃO CHORE A VIDA TODA

46 SERVIÇO

INSS de ministro religioso – Parte 1

‘STJ absolve homem denunciado (...) por intolerância religiosa, sob o fundamento de que os fatos imputados a ele não constituem infração penal’

A impenhorabilidade de aplicações de até 40 salários-mínimos

FÉ E CULTURA

50 ESTANTE

Casamento lugar de vida!

51 PANORAMA

Um encontro marcante

53 MERCADO EDITORIAL

Descobrimo a alegria de ser grato

Para um pastoreio eficaz na igreja

Fé e a determinação para superar as adversidades

Meditações diárias para uma vida mais feliz

22º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE

VIDA RADIANTE

Triunfantes

2Coríntios 2.14

 CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

8 a 11

ABRIL/25

MENSAGENS



Pr. JOEL FÉLIX

Igreja Batista da Glória
Vila Velha, ES



Rev. HERNANDES DIAS LOPES

Igreja Presbiteriana
de Pinheiros, SP

**HOTEL FAZENDA
POÇOS DE CALDAS
POÇOS DE CALDAS, MG**

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 98509-7276 | 2516-6080
juventudecrista.com.br

Realização

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ

Novas

é uma publicação do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE | Centro de Juventude Cristã

A Revista Novas existe para promover e divulgar os valores e os princípios da fé cristã, compartilhando um olhar cristão sobre a vida, a cultura e o mundo e, secundariamente, para promover o trabalho realizado pelo Ministério Vida Radiante.

Publicação Mensal | Ano XXXV | Nº **392** | Novembro de 2024

Fundador e Editor: **Pr. Gilton Medeiros** (38431/17 DRT/RJ)
Jornalista Responsável: **Sandra Medeiros** (276/83 DRT/ES)
Fundado em 15 de agosto de 1990.

Colunistas: Ana Clara F. Vieira, Ailton Desidério, Cacau de Brito, Cleverson do Valle, Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade, Gilberto Garcia, Hudson Silva, Jáber Lopes M. Monteiro e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro, João Soares da Fonseca, Jonatas de S. Nascimento, Josué Ebenézer de S. Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia: Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira - sonia@juventudecrista.com.br
21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp)

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo:
ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da **Revista Novas**. Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

O **Ministério Vida Radiante – Centro de Juventude Cristã** é uma instituição que está à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA:

Presidente: Pr. Daniel Marcelo David Viana
1º Vice: Pr. Izaías Braz de Lima
2º Vice: Pr. Luís Henrique Rocha Cardoso
1ª Secretária: Valdete Henriques Machado da Silva
2ª Secretária: Elaine Gonçalves Honório David Viana

DIRETOR EXECUTIVO: Pr. Gilton Medeiros

Escritório sede:
Av. Marechal Floriano, 38, Sala 905 - Centro | CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ
21 2516-6080 | 2516-6085 | 98509-7276
E-mail: revistanovas@juventudecrista.com.br | Site: juventudecrista.com.br





UMA DOR SEM FIM

Somente quem está vivendo uma dor sabe a sua real extensão. O quanto ela dói. As perdas que nos sobrevêm ao longo da vida e as dores que elas provocam só são compreendidas por Deus, pois, em algumas situações, nem nós mesmos, que as sofremos, conseguimos compreender a extensão da sua dor.

Em seu clamor por socorro, Davi expressa um sentimento desta natureza, isto é, de alguém que se sente perdido, abandonado, que perdeu um bem precioso: *“Salva-me, ó Deus, porque as águas me sobem até à alma. Estou atolado em profundo lamaçal, que não dá pé; estou nas profundezas das águas, e a corrente me submerge. Estou cansado de clamar, secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem de tanto esperar por meu Deus.”* (Sl 69.1-3).

E é assim, sofrendo uma dor que parece não ter fim, que a pessoa que enfrenta o luto se sente. E é por isso, que nesta hora da dor que rasga o coração e rouba toda a alegria de viver que a melhor coisa a fazer é estar ao lado. Como os amigos de Jó que ficaram calados, a única coisa certa que fizeram! A Bíblia registra: *“Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que lhe sobreviera, chegaram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e combinaram ir juntamente condoer-se dele e consolá-lo. Levantando eles de longe os olhos e não o reconhecendo, ergueram a voz e choraram; e cada um, rasgando o seu manto,*

lançava pó ao ar sobre a cabeça. Sentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande.” (Jó 2.11-13).

Além do luto, esse assunto que é difícil de ser tratado, mas importante e necessário, apresentamos nesta edição uma matéria muito útil: os cuidados que precisamos ter para tornar a casa em que vivemos mais segura, especialmente para os idosos.

Confira as contribuições dos nossos colunistas. Cada seção traz colaborações especiais preparadas carinhosamente para a sua inspiração e informação.

E, finalmente, se você gostou do conteúdo desta revista, compartilhe o link de acesso à vontade com os seus contatos e amigos nas redes sociais!

Obrigado e boa leitura!



**GILTON
MEDEIROS**

Jornalista e Editor

gilton@juventudecrista.com.br
Instagram: pr._giltonmedeiros

CAPA | VIDA CRISTÃ

LUTO
CHORE, MAS
NÃO CHORE
POR TODA VIDA

Foto de Zarina Khatillova no Pixels



RECUPERAR a alegria de viver, reencontrar o prazer no convívio com outras pessoas e desfrutar com satisfação dos prazeres da vida é o que deve acontecer quando o luto é superado e as suas etapas são vividas naturalmente. O luto é um processo e deve ser vivido com inteireza.

As perdas fazem parte de nossas vidas. E, quando sentimos a dor de uma perda – seja uma separação conjugal, o desemprego, um prejuízo causado por um acidente, uma enfermidade e até mesmo a morte de alguém querido – somos tomados por um sentimento que nem sempre é explicável, mas que conhecemos como o luto.

E, porque as perdas estarão sempre presentes em nossa jornada, é inevitável que nos deparemos com o luto e, como decorrência, precisaremos saber como lidar com esta dor. Afinal, se é natural chorar numa hora de perdas e de luto, não é natural continuar chorando por toda a vida!

Portanto, aprender a lidar com o luto e superá-lo é um desafio que se apresenta a todos nós. Até mesmo Jesus, em mais de uma situação em seu ministério se deparou com situações de pessoas que sofreram grandes perdas e, em sua própria vivência

experimentou a dor da perda de um amigo querido. E, em seu caso, a dor foi tão grande que a Bíblia registra que, diante da morte do seu amigo Lázaro, ele ficou tomado de emoção de tal forma que “*moveu-se muito em espírito e perturbou-se*” e, em seguida, “*chorou*” (Jo 11.33 e 35).

Além de demonstrar com toda clareza o quanto Jesus era humano, este momento vivido pelo Senhor, nos ensina que é natural, diante de uma dor, um sofrimento, das perdas e até das tragédias, sentir tristeza e chorar. Então, chorar é natural e até benéfico. Mas, ao que parece, Jesus não continuou chorando. Mesmo sem levar em conta que ele sabia que traria o seu amigo de volta à vida, Jesus estava certo de que, depois da tristeza, do choro e do luto, a vida iria continuar.

Assim, embora o luto seja uma dor que precisa ser sentida em toda a sua extensão (*a propósito, veja a*



PARA a doutora Tatiana, são nos momentos de tristeza que conseguimos pensar sobre o devido valor de diversas coisas como também identificar mudanças que são necessárias.

coluna de **Saúde Emocional** desta edição, na página 36), ela precisa também ser superada! E, para mostrar como é possível viver e superar o luto e todas as suas dores, a **Revista Novas** convidou três especialistas para participar de uma enquete sobre este tema. Confira!

A primeira pergunta proposta aos entrevistados foi: **Embora sofrer as experiências de perdas seja natural na vida, nem sempre conseguimos aceitá-las com naturalidade. Algumas delas são tão doloridas que podem ser caracterizadas como um luto. Por que é tão difícil lidar com as perdas?**

TATIANA AMARAL NUNES

É Psicóloga com 20 anos de atuação. Possui doutorado e mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo.

É membro da 1ª Igreja Batista de Governador Valadares, MG, onde serve juntamente com o seu esposo Filipe Lima no Ministério da Família.

A Doutora em Psicologia (UFES) **Tatiana Amaral Nunes** respondeu que “Da perspectiva espiritual, fomos criados para eternidade. O ser humano em toda a sua intensidade de vida, não está preparado para perdas definitivas. Mesmo que perder seja algo inerente a existência humana, alimentamos o ideal de que nunca iremos perder alguém que muito amamos de forma definitiva. Neste sentido, o autor Marcos Paraíso no livro *Superando a dor do luto – Quando vai passar?* de 2009, afirma que “não gostamos de perder o conforto, as amizades, as pessoas, os laços, e é por este prisma de relutância que tentamos fugir da realidade da morte”, por isso é difícil perder.”

A psicóloga **Vânia da Trindade Graciano**, especialista em suicídio e no luto, explica que “lidar com as perdas é desafiador por alguns motivos, entre eles, o medo do desconhecido; perder algo ou alguém, requer de nós, lidarmos com uma nova realidade que não conhecemos, que precisaremos nos adaptar a uma realidade a qual desconhecemos; quebra de vínculo emocional e apego; criamos laços com pessoas, lugares e situações, nosso cérebro se adapta à presença desses elementos em nossas vidas. A perda rompe esses laços, causando um sentimento de vazio e de desequilíbrio, pois aquilo que era importante para nós se foi.

E por último, gostaria de citar, um grande desafio que enfrentamos ao perder alguém querido, ou alguma outra perda significativa, que é a ressignificação da vida. Encontrar outros significados para vida, quando algo ou alguém que amamos se vai, é um processo doloroso, demandante e que envolve várias construções e desconstruções. São processos dolorosos.”

E, por sua vez, a psicanalista e pastora **Andrea Cristina Coelho Mello** acrescenta: “No aspecto teológico entendemos que fomos criados para viver em um ambiente seguro que era o Éden e em uma harmonia perfeita com Deus e com a natureza. O homem foi formado para governar, liderar tudo o que Deus havia criado, ou seja, a posição do homem lhe conferia poder. A partir da desobediência, o casal passou a viver uma nova condição de existência. Deus havia alertado sobre o fruto que não deveriam comer e, caso fizessem, o resultado seria a morte. O casal não morreu fisicamente mas perdeu sua condição plena de vida, foram expulsos do Jardim e perderam toda estabilidade. Perder nos enfraquece, nos mostra a fragilidade da vida e à incerteza do amanhã. Perder é uma confirmação de que não temos controle sobre a vida. Perder é uma condição humana e não o propósito original de Deus para nós.”

A segunda pergunta – **Existe alguma maneira de aprender a lidar com as perdas? Há alguma forma**



A psicóloga Vânia explica que, por sabermos que vamos um dia morrer, isso nos faz refletir como a vida é frágil, ao mesmo tempo que preciosa.

de aprender a lidar com elas e torna-las mais fáceis de superá-las? – foi respondida pela psicóloga **Vânia** com uma perspectiva prática: “A melhor maneira de lidarmos com as perdas, é respeitando nosso tempo pessoal. É entendendo que cada um de nós, temos nossa própria maneira e tempo para acomodar os sentimentos e mudanças dentro de nós. Então, não se cobrar, respeitar limites, é uma boa maneira de lidar com as perdas.”

Para a doutora **Tatiana**, “Uma perda sempre será um desafio difícil de ser superado. O luto é o sentimento de dor causado por uma perda importante, seja ela simbólica – o rompimento de uma relação – ou concreta, como a morte de uma pessoa amada. Ao longo desse processo, quem perde vive a tristeza da ausência e está

VÂNIA DA TRINDADE GRACIANO

É Psicóloga e psicoterapeuta, especialista em Psicologia Clínica e em Suicidologia, comportamentos autodestrutivos e luto. É membro da 1ª Igreja Batista de Santíssimo, no Rio de Janeiro, RJ.

frente ao desafio de se adaptar a uma nova realidade.

Podemos aprender com as perdas? Sim, podemos! É fácil lidar com elas ou superá-las? Não! Não é fácil perder muito menos se recuperar dos prejuízos emocionais de forma rápida. A superação do luto é um processo e o tempo necessário para superá-lo dependerá de cada pessoa e das suas estruturas psicológica e espirituais.

Apesar de ser um período difícil, é importante viver o sentimento de perda, em toda a sua extensão, o que significa passar por fases emocionais que serão desagradáveis e desconfortáveis de sentir como negação, raiva, barganha e depressão até que pessoa seja capaz de lidar com aceitação, superando o seu luto.”

“Perder dói e nos deixa vulneráveis”, explica a Pastora **Andréa**. “O ser humano vive em busca de evitar o sofrimento, porém, em alguns casos, o sofrimento precisa ser vivenciado. Acolher o sentimento e não fugir dele negando que ele existe, tentando ser forte ou sofrendo sozinho. O luto tem fases, são elas: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Respeitar essas fases é importante. Não ter vergonha de buscar ajuda e ter uma rede de apoio.

Importante também é procurar uma rotina de vida com atividades prazerosas e que se adequem a essas fases citadas acima. E o mais importante, se conectar a Deus de forma sincera. Ele conhece sua estrutura e com ele você não precisa fingir, pode chorar, gritar, sentir raiva. Ele entenderá e consolará seus filhos.”

Prosseguindo, a terceira pergunta apresentada foi: **O que fazer ou o que dizer para uma pessoa do nosso convívio que está enfrentando uma perda ou num processo de luto?** E, para responde-la a pastora **Andréa** levou em conta a sua experiência ministerial. Ela explica: “Estou aqui, se precisar de mim!! Isso geralmente é suficiente. Jamais diga: “não fique assim!”; “Você é forte!”; “Você precisa reagir.”; “Tenha fé”. Não tente tirar a dor da pessoa, respeite o tempo dela. Não maximize a dor fazendo-a sentir-se uma coitada e não banalize como se ela fosse uma fraca. Acolha e se ponha a disposição como suporte. Deixe-a perceber que você respeita o momento que ela está passando. Não chegue a essa pessoa com uma alegria esfuziante como se fosse contagia-la. Provavelmente ela se sentirá muito mal por não poder corresponder e poderá evitar contato.”

Com a mesma perspectiva e em sintonia com a pastora **Andréa**, a psicóloga Vânia orienta: “A melhor maneira que podemos ajudar alguém, mediante um processo de luto, é oferecer presença acolhedora. Estar presente, disponível para ouvir, para ajudar em questões



A pastora Andréa lembra que perder dói e nos deixa vulneráveis. O ser humano vive em busca de evitar o sofrimento, porém, em alguns casos, o sofrimento precisa ser vivenciado.

práticas do dia a dia. Ajuda muito também, não oferecermos frases prontas, como “Com o tempo a dor passa!”; “A pessoa está melhor agora!”. Embora falemos essas frases com a melhor das intenções, essas frases não acolhem a dor, às vezes, só estar junto em silêncio, já é uma grande ajuda.”

E a doutora **Tatiana** complementa oferecendo um roteiro prático: “Primeiro é preciso entender que cada pessoa tem seu tempo e sua maneira de lidar com o luto, portanto, é fundamental evitar comparações ou realizar sugestões, orientações e exigências de como superar o sofrimento causado pelo luto. Dê tempo ao tempo, entre no ritmo do enlutado e não ao contrário.

ANDREA CRISTINA COELHO MELLO

É formada em Gestão de Recursos Humanos, Bacharel em Teologia e em Psicanálise Clínica. É pastora auxiliar da Igreja Aviv Church, onde lidera o Ministério de Ensino.

Ouçá com atenção: é a atitude que mais pode ajudar, contudo, embora pareça simples, pode ser muito difícil: proporcionar uma escuta atenciosa, acolhedora e sem julgamentos, buscando validar os sentimentos e emoções do enlutado. Neste sentido, podemos lembrar do texto bíblico de Tiago 1.19 que nos ensina sobre a prontidão no ouvir.

Evite falar que você sabe como a pessoa se sente e respeite o silêncio quando ela não quiser falar. Frases como “você devia doar essas roupas já”, “você precisa parar de falar sobre isso”, “não chore ou fique triste, ele ou ela está num lugar melhor”, “foi a vontade de Deus” ou “Deus quis assim” só irão atrapalhar ao invés de ajudar.

Não tenha medo de tocar no assunto: Sabemos que é delicado falar de quem não está mais presente, mas se o assunto surgir, deixe a pessoa falar. Se ela se emocionar, tudo bem. Acolha, é normal chorar. A pessoa pode se sentir bem depois de compartilhar as lembranças ou desabafar sobre questões angustiantes.

Ajude na rotina de tarefas domésticas: a dor do luto faz com que tarefas do dia a dia percam sua importância naquele momento. Por isso, coloque-se à disposição para ajudar, não espere que a pessoa peça. Ofereça ajuda para limpar casa, cozinhar refeições, ir ao supermercado, cuidar de crianças ou animais de estimação e acompanha-los quando precisar sair.

Não se afaste. É comum que o enlutado queira se isolar, mas é muito importante que ele possa sentir que pode contar com você. Alguns dizem se sentir muito sozinhos, pois as pessoas vão se cansando de estar por perto, de ouvir as mesmas lembranças ou acreditam que eles já estão bem o suficiente para tocar a vida sozinhos.

Oriente ao enlutado a buscar ajuda profissional quando o luto colocar em risco a vida e a saúde. Nessas situações o acompanhamento psiquiátrico e psicológico é indispensável.”

Finalmente, a quarta pergunta apresentada foi: **Em Eclesiastes** lemos: “É melhor ir a uma casa onde há luto do que ir a uma casa onde há festa, pois onde há luto lembramos que um dia também vamos morrer. E os vivos nunca devem esquecer isso.” (Ec 7.2) Como a percepção de que a morte – a maior de todas as perdas – é uma realidade pode nos ajudar a viver melhor? e a resposta da psicóloga **Vânia**, de forma direta e sucinta, nos indica que “Ao olharmos para a morte, para a finitude, a vida nos convoca a viver plenamente. Por sabermos que vamos um dia morrer, isso nos faz refletir como a vida é frágil, ao mesmo tempo que



VIVER TODAS AS ETAPAS DO LUTO, MESMO QUE SEJA DOLORIDO, É ESSENCIAL PARA A RECONQUISTA DA ALEGRIA

preciosa. Então isso nos convoca a vivermos da melhor maneira possível, valorizando a vida, as pessoas e principalmente, o nosso relacionamento com Deus, pois desse relacionamento, depende nossa eternidade.”

A pastora **Andréa** ressalta que “Como disse anteriormente, fomos formados para a eternidade e muitas vezes construímos os nossos “castelos” emocionais, financeiros, sociais e vivemos neles esquecendo que são de areia, pois em um minuto tudo pode mudar. A alegria vira choro, o poder financeiro se torna um desemprego, uma falência. O casamento se torna um divórcio, enfim, a vida é um sopro e as perdas nos alertam, nos tiram do lugar de onipotência e nos recolocam de volta à realidade da condição humana. Deus nos dá a chance de ressignificar a vida diante das perdas. Podemos construir uma vida maravilhosa, mas sem nos esquecermos de que somos peregrinos neste mundo e voltaremos a viver a plenitude do Éden eternamente com Deus.”

E a doutora **Tatiana** conclui: “Uma das emoções mais presentes numa perda de morte é a tristeza. A tristeza é uma emoção básica e serve para provocar em nós a reflexão sobre como levamos a vida. São nos momentos de tristeza que conseguimos pensar sobre o devido valor de diversas coisas como também identificar mudanças que são necessárias. Acredito que a tristeza é muito importante para tomarmos decisões sobre a nossa vida espiritual, como aceitar ou não um plano de salvação.

De fato, a morte nos faz lembrar o quanto somos vulneráveis e também nos mostra o quão breve é a nossa vida diante dessa realidade; assim, passamos a refletir no que podemos fazer para vivermos uma vida que realmente valha a pena e que também agrade a Deus.

Ainda é válido ressaltar que outra preocupação recorrente diante do contexto da morte de alguém que conhecemos é o questionamento: o que posso fazer para cuidar melhor de minha saúde?”

A percepção da morte nos ajuda, portanto, a refletirmos acerca da nossa vida espiritual e se de fato já garantimos em Cristo a nossa vida eterna a ponto de termos de fato vivido uma vida que demonstre frutos dignos de arrependimento; ou temos vivido uma vida dissoluta a exemplo do filho pródigo que gastou tudo o que tinha até que num momento de tristeza e total miséria caiu em si e voltou para o seu pai.”

.....

Diante do luto das irmãs Marta e Maria, o nosso Senhor fez exatamente o que os nossos entrevistados recomendaram: sentiu a dor que elas sentiram e, sem falar nada, apenas chorou. A Bíblia não diz por quanto tempo o Senhor ficou chorando, mas nos mostra o que devemos fazer por alguém que está vivendo o luto: estar ao lado e dar o apoio possível aos que vivem a dor de uma grande perda. E, como não podemos, como Jesus, dizer “Tirai a pedra.” (Jo 11.39), só nos cabe estar ao lado, abraçar e, se preciso, “chorar com os que choram” (Rm 12.15).

Portanto, se hoje você tem razões para chorar, se esse é o tempo da dor e da tristeza, chore. Chore mesmo. Mas, esteja certo de que a “noite” do sofrimento vai acabar e, quando ela acabar, um novo dia vai raiar. Afinal, para aqueles que choram, há uma promessa clara na Palavra de Deus: “Tu mudaste o meu choro em dança alegre, afastaste de mim a tristeza e me cercaste de alegria. Por isso, não ficarei calado, mas cantarei louvores a ti. Ó Senhor, tu és o meu Deus; eu te darei graças para sempre.” (Sl 30.11-12)



CONHEÇA E SUPERE AS FASES DO LUTO

São várias as fases do luto, todavia nem todas as pessoas as atravessam de forma igual, ou seja, cada um vive estas etapas segundo a sua própria natureza e dinâmica pessoal.

NEGAÇÃO – Nesta primeira fase, normalmente, a reação imediata a uma notícia de morte ou perda significativa, é a

negação ou a rejeição. A pessoa não aceita e recusa-se a acreditar na possibilidade de ter perdido algo ou alguém tão querido, negando assim a realidade. “Não é possível!” é o pensamento constante e recorrente que assola a pessoa.

A negação decorre da necessidade de proteger-se de uma verdade inconveniente,

no entanto, esta reação pode causar uma desestruturação psicológica. Este estágio do luto pode variar muito em sua duração, podendo demorar minutos, dias ou semanas para passar. Nesta fase é comum que a pessoa em luto procure se isolar e distanciar-se de tudo que a faça lembrar da perda que sofreu.

RAIVA – Sentimentos como a raiva, a angústia, o desespero, o medo, a culpa e a frustração são uma constante na vida da pessoa em luto. Este turbilhão de sentimentos lhe invade a mente com frequência, levando-a, em algumas ocasiões, a agir com rispidez ou de forma desagradável com os outros. A agressão será a resposta, quando alguém tentar trazê-la para a realidade, pois ainda se sente incapaz de aceitar a perda.

É possível que a pessoa enlutada manifeste a sua raiva por meio de atitudes autodestrutivas, como beber exageradamente, discutir com desconhecidos ou destruir propriedade alheia. Esta pessoa encontra-se transtornada e tem uma compreensão limitada da gravidade das suas ações e dos seus comportamentos.

NEGOCIAÇÃO – Nesta fase do luto, há uma tentativa de negociação. A pessoa em luto negocia consigo própria ou com uma entidade superior em que acredita na tentativa desesperada de aliviar a sua dor. Pensamentos como “e se eu tivesse feito isso” ou de “quem sabe se eu fizer tal coisa, eu consiga reverter a situação” invadem a mente da pessoa em luto. Mesmo que ela tenha consciência da impossibilidade desses feitos, ela os alimenta, numa tentativa desesperada de se confortar.

DEPRESSÃO – A pessoa é invadida por um grande sofrimento, que pode prolongar-se por semanas ou meses. Ela apegar-se à dor causada pela perda ou morte de um ente

querido, e a usa como estímulo para permanecer em estado depressivo.

Nesta etapa, o enlutado chora muito, repensa as suas decisões e experiências de vida, isola-se de familiares e amigos, tem crises de saudade e não consegue retomar a vida normal tal como era antes. Este estágio do luto requer muito apoio por parte das pessoas que lhe são mais próximas, para além de acompanhamento psicológico, que é necessário em certos casos.

ACEITAÇÃO – Este é o último estágio do luto, pois é nesta ocasião que a pessoa em luto compreende a sua nova realidade, composta pela ausência de quem partiu. Os sentimentos e angústias já foram todos exteriorizados, originando uma sensação de paz interior.

O fato de se aceitar a perda de alguém que amávamos muito, não significa, seguir a vida como se essa pessoa nunca tivesse existido. Não é esquecer os momentos bons partilhados com ela, nem enterrar lembranças agradáveis. A saudade ainda vai mexer com as emoções e o ente amado ainda pode aparecer nos pensamentos da pessoa em luto, anos após a partida do ente querido. Por vezes, a saudade existente é tamanha, que ainda é possível sentir o cheiro do ente querido.

Aceitar significa conviver pacificamente com a perda. É o mesmo que recordar a pessoa que partiu com carinho, ser agradecido por ela ter feito parte da sua vida, compreender que é preciso continuar a viver mesmo sem a presença dela, entendendo que a vida não é infinita.

Matéria produzida com base em texto de Luísa Machado, Psicóloga Clínica, Membro Efetivo OPP (CP 22884) publicado em 02/09/2024 no site Saúde e Bem-Estar

QUAIS SÃO OS TIPOS DE LUTO?



O luto é uma resposta natural à perda. Essa resposta pode ser desencadeada pela morte de um ente querido, mas também se estende a outras formas de perda, como divórcio, perda de emprego, mudança de casa ou mesmo a perda de uma amizade. Existem várias formas de perdas que podem desencadear o processo de luto na vida de uma pessoa.

A relação entre perda e luto está na natureza humana, que tem a tendência de se apegar e de investir emocionalmente em pessoas, lugares e experiências significativas. Quando ocorre uma perda, seja ela tangível ou intangível, desencadeia uma série de reações psicológicas e emocionais que compõem o processo de luto. O luto é um mecanismo de enfrentamento que permite às pessoas lidar com a dor da perda e, eventualmente, integrar essa experiência em suas vidas de maneiras que permitam o crescimento pessoal e a adaptação.

A intensidade do luto muitas vezes reflete a profundidade do vínculo que foi perdido. Ademais, a forma como as pessoas enfrentam o luto pode variar significativamente com base em fatores como cultura, personalidade, crenças e apoio social disponível.

Os principais tipos de perdas que podem causar um estado de luto são:

PERDA DE UM ENTE QUERIDO – A perda mais comumente associada ao luto é o falecimento de um ente querido. Seja um membro da família, amigo próximo ou animal de estimação, a morte desencadeia uma série de emoções intensas, desde o choque inicial até a saudade duradoura.

DIVÓRCIO OU SEPARAÇÃO – O término de um relacionamento significativo, como um divórcio ou separação, também pode desencadear um estado de luto. A perda do vínculo emocional e a necessidade de se ajustar a uma nova realidade representam desafios significativos.

PERDA DE EMPREGO – A perda de emprego não apenas impacta o sustento financeiro, mas também a identidade e o senso de propósito de uma pessoa. O luto relacionado à perda de emprego muitas vezes envolve enfrentar a incerteza do futuro profissional.

MUDANÇA DE CASA OU CIDADE – Mudar-se de casa ou cidade pode parecer uma perda menos óbvia, mas envolve deixar para trás familiares e adaptação a um novo ambiente, o que pode desencadear o sentimento de perda e de luto.

DOENÇA CRÔNICA OU INCAPACIDADE – Receber um diagnóstico de doença crônica ou enfrentar uma incapacidade física desafia a noção de saúde e bem-estar. O luto aqui pode envolver a aceitação de uma nova realidade e ajustes ao novo estilo de vida que nem sempre é o desejável.

PERDA GESTACIONAL – A perda de uma gravidez é uma experiência devastadora que desencadeia um tipo único de luto. As emoções incluem tristeza, culpa e a difícil aceitação da perda, especialmente por conta dos sonhos planejados.

PERDA DE INDEPENDÊNCIA NA VELHICE – Conforme as pessoas envelhecem, podem enfrentar a perda de independência devido à saúde debilitada ou mudanças nas circunstâncias. O luto nesse contexto envolve aceitar as limitações e redefinir a autonomia.

PERDA DE UMA AMIZADE SIGNIFICATIVA – O término de uma amizade próxima pode ser tão doloroso quanto o fim de um relacionamento romântico. O luto aqui envolve a reconciliação com a perda de apoio emocional e conexão significativa.

** Matéria elaborada com base em texto da Psicóloga Marisa de Abreu Alves, publicado no site Marisa Psicóloga.*



O QUE FAZER APÓS O LUTO?

Depois de viver um processo de superação que pode ser longo, lento e até doloroso, chega o momento de recomeçar. E, para que você reconquiste a alegria e viva outra vez com ânimo, disposição e prazer, observe algumas atitudes que são importantes e necessárias:

1. SAIA – Não fique enclausurado. Saia de casa, tome sol, veja as pessoas, olhe o céu e veja como a vida é uma bênção maravilhosa de Deus!

2. MEXA-SE – Uma atividade física sempre ajuda a fortalecer o corpo e a gerar boa disposição. Além disso, melhora a oxigenação do cérebro, aumenta a produção de neurotransmissores como a endorfina e a dopamina, o que produz uma sensação de alegria.

3. FALE – Converse com amigos, com pessoas que você aprecia e que você acredita que possam lhe ajudar. Fale, sobretudo, com Deus. Ele ouve a sua queixa, entende o seu coração e é o maior interessado em sua felicidade.

4. CREIA – A Bíblia registra centenas de promessas, todas elas vindas de Deus, que está pronto para cumpri-las na vida dos que creem. A Bíblia diz que Jesus falou para Marta, a irmã de Lázaro: “Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?” (Jo 11.40).

Eu espero que você, se essa é a sua situação hoje, possa vencer a dor e a tristeza. Que você possa enxugar o rosto e voltar a sorrir.

Pesquisar




MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

EDIFICAÇÃO, INSPIRAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA O CORPO DE CRISTO



Ministério Vida Radiante

@ministeriovidaradiante6044 · 197 inscritos · 96 vídeos

Saiba mais sobre este canal >

Inscrição

Início Vídeos Playlists Comunidade

Mais recentes

Em alta

Mais antigo



Pr. Ailton Desidério | 21º Congresso Vida Radiante | 25/04/24 | Manhã
3 visualizações · há 4 horas



Noite de Quarta | 21º Congresso Vida Radiante | 24/04/24
34 visualizações · há 3 dias



Pr. Ailton Desidério | 21º Congresso Vida Radiante | 24/04/24 Manhã
43 visualizações · há 4 dias



Pr. Ailton Desidério | 21º Congresso Vida Radiante | 23/04/24 | Abertura
37 visualizações · há 4 dias



Siga-nos no



Canal do

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE



CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÁ



MULHERES ÍNTEGRAS

É cada vez mais impressionante e assustador ver a forma como a nossa sociedade define uma “mulher de sucesso”. É difícil ver as mulheres colocadas como “padrão” descendo cada vez mais baixo no que diz respeito aos padrões morais. E diante de tudo isso, tem se tornado difícil nos livrarmos de todos resquícios das influências dessas normas culturais. Somente Deus pode desfazer esse estrago.

Se você deseja ser uma mulher de integridade, com a verdadeira beleza e sucesso que nunca se dissipam, é necessário nadar contra a correnteza. Peça a Deus que feche seus ouvidos para as vozes cheias de mentira e engano, que ganham cada vez mais força na mídia, redes sociais e relacionamentos. Peça também que Ele a guarde de buscar sua identidade e valor na opinião dos outros.

Lembre que o que importa para Deus é o coração (1Samuel 16.7). Portanto, nosso grande desejo deve ser que Deus desenvolva em nós o Seu caráter e nos ensine a andar de modo íntegro.

A mulher virtuosa é caracterizada por força e dignidade e por uma fala cheia de sabedoria (Provérbios 31), além de tantas outras características. E todas essas qualidades só são possíveis por meio da ação do Espírito Santo e, para cada uma de nós mulheres, assumirão uma forma diferente, pois cada uma de nós foi criada por Deus de modo singular.

Que se levante um grande e forte exército de Mulheres Íntegras!!!



MARCELLA BASTOS

Jornalista, Produtora do Debate 93, da Rádio 93FM. Membro da Igreja Academia da Fé.
Instagram: marcellacbastos

A NOVA VIDA EM CRISTO JESUS FINAL

Além de tudo o que já foi apresentado nos textos anteriores, observamos na carta de Paulo aos colossenses uma ênfase na unidade. A nova vida em Cristo nos prepara para vivermos a unidade cristã.

No cap. 3.12 a 17, há importantes orientações para a promoção da unidade cristã: *“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai”*.

Paulo instrui os crentes a viverem em amor e unidade, suportando uns aos outros e perdoando-se

mutuamente. A nova vida em Cristo impõe que cultivemos relacionamentos saudáveis e edificantes na igreja, sempre encorajando uns aos outros na caminhada da fé.

O apóstolo ressalta também a importância de uma vida comprometida com a oração. A comunhão profunda e constante com Deus é decisiva para que tenhamos uma conduta prudente e abençoadora na comunidade, usufruindo e promovendo a bênção da unidade.

Em síntese, pode-se dizer que a Carta aos Colossenses oferece uma visão abrangente do cristianismo centrado em Cristo e fornece orientações práticas para que vivamos uma vida que seja digna do evangelho, refletindo a imagem de Cristo em todas as áreas da vida.



ENEZIEL ANDRADE

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçuí, ES. Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUÊ
eneziel@hotmail.com

TRABALHO ESCRAVO

Minha consciência claudica e titubeia quando sou tentado a recomendar algum filme. A razão é que sou da geração de crentes que foi instruída a incluir o cinema na categoria de “coisas do mundo”. Tanto que as primeiras idas do adolescente ao Cine Floresta de São Silvano, Colatina, eram o que em inglês chamam “viagem de culpa”, tomando cuidado para que ninguém da igreja estivesse vendo. Anos depois, pastoreando em Cascadura, no Rio, tínhamos o decano dos diáconos, irmão José Ximenes, pai do Pr. Osmar Ximenes, que viveu crise semelhante. Os filhos e netos contam rindo a dureza que foi levar o velho ao cinema para ver *A Noviça Rebelde*. Como até hoje os Ximenes têm o DNA feito de notas musicais, esse foi o argumento que os “meninos” usaram para convencer o ancião a pisar numa sala de projeção. Contam que ele saiu compreensivelmente deslumbrado. Aliás, eu queria ver quem não se deslumbrava com a voz belíssima de Julie Andrews!

Toda essa “enrolação” vem a propósito de um filme brasileiro que desejo recomendar. “7 Prisioneiros” não mostra mulheres nuas. Parece que o cinema nacional pós-Embrafilme chegou finalmente à conclusão de que é possível contar uma história envolvente sem precisar recorrer à libidinagem. Financiado pela Netflix e lançado em 2021 no Festival Internacional de Cinema de Veneza, o filme, dirigido por um jovem brasileiro-americano, Alexandre Moratto, conta a história triste de alguns jovens que saem do interior de São Paulo e vão para a capital paulista com mochilas, cheias de esperanças. A ingenuidade que trazem do ambiente rural faz com que caiam nas garras de empresários que exploram o trabalho escravo. Os jovens se tornam prisioneiros de um sistema antropofágico, que explora as pessoas simples do interior e também imigrantes. E não é só no Brasil. “A Organização Internacional do Trabalho estima que mais de 40 milhões de pessoas se encontram hoje em

alguma forma de escravatura” (Wikipédia). Desses, 26% são crianças. Segundo artigo de Rodrigo Ortega para o G1, “cerca de mil escravos contemporâneos [são] libertados por ano”. Apenas mil.

Em entrevista ao jornal *The Holywood Reporter*, o diretor Moratto explicou como teve início seu interesse pelo tema: “Uma noite eu estava assistindo TV — era bem tarde, e eu não conseguia dormir — e um especial começou sobre escravidão moderna e tráfico humano no Brasil. Em dois minutos, eu estava tipo, ‘Isso é interessante’. E então quando você viu algumas das filmagens... havia um trabalhador em São Paulo que literalmente tinha uma corrente no tornozelo. Eu vi isso e pensei, ‘Esta é uma cidade alfa global no século 21’. Eu simplesmente não conseguia tirar essa cena da minha cabeça”.

Eis por que o filme é recomendável. Trata-se de uma denúncia social grave. Parece que não aprendemos absolutamente nada com os quase 400 anos de exploração da mão-de-obra escrava. Premiado, o filme foi resenhado pela crítica de cinema, a inglesa Anna Smith, que o chamou de “brutalmente educacional”. Será que já não era tempo de praticarmos o que a Bíblia diz: “*Abre tua boca em favor do mudo, em favor do direito de todos os desamparados. Abre tua boca, julga com retidão e faz justiça aos pobres e necessitados*” (Provérbios 31.8-9, A21)?



**JOÃO SOARES
DA FONSECA**

Pastor e escritor.

jsfonsec@yahoo.ca

LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO

CASA SUELI MOREIRA

Invista neste empreendimento social para lideranças, igrejas e promotores de intercâmbio

WORKSHOP

18

DEZ 2024
18h



FERNANDA BRUM



EYSHILA E LIZ LANNE

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

LIDERANÇAS E IGREJAS: Plano de Investimento p/ Agente de Missões Sociais

MORADIA CASATECH

SUSTENTABILIDADE:

Mini Apto. (tiny house) para agentes solteiros ou casados com até 2 filhos, Ambiente tipo estúdio com jirau/dormitório, banheiro completo, ilha de serviços com 2 cubas e cooktop, mobiliado e decorado, facilities (internet, energia, água, gás, ar-condicionado, esterelizador de ar).

ALIMENTAÇÃO:

Refeições/dia, gastronomia transculturalizada, prática social alimentar (mendigos, andarilhos, desassistidos, refugiados e vítimas de tragédias).

ESTÁGIOS:

Agências de Intercâmbio Nacional e Internacional (Interdenominacionais).

BENEFÍCIO: INGRESSO EVENTO KAIROS

PLANO INVESTIDOR

INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:

420 QUOTAS de R\$ 975,00

Contrapartida: Resulta dos dividendos c/ locação do embasamento para Restaurante e Colégio.

01 QUOTA de sinal

36 QUOTAS de construção

383 QUOTAS de saldo

OBS.: O VALOR DAS QUOTAS SERÁ REDUZIDO COM O RESULTADO DOS DIVIDENDOS

****Pagamento:** Instituto Gente do Amanhã (pix CNPJ) 11.641.050/0001-74. Cora SCD - Ag. 0001 C/c 1672594-9

PROMOTOR DE INTERCÂMBIO:

Plano de Investimento p/ Agente de Missões Sociais

AGENTE DE MISSÕES SOCIAIS

FORMAÇÃO EDUCACIONAL:

Ensino Fundamental, Médio, Acadêmico, Profissional, Idiomas, Musical, Gastronômico, Transcultural, Saúde e Bem Estar, Digital e Mídias Sociais, Teológico e Complementares.

EMPREGABILIDADE:

Treinamento, Capacitação, Estágio, Habilitações, Convênios Empresariais à Efetivação do Emprego e Acesso a Equipamentos nas Atividades Profissionais.

PLANO INVESTIDOR

INVESTIMENTO VOLUNTÁRIO:

1 QUOTA = R\$ 975,00

Contrapartida: Resulta dos dividendos c/ locação do embasamento para Restaurante e Colégio.

01a. = R\$ 1.462,50

05a. = R\$ 9.750,00

10a. = R\$ 19.500,00

PAGAMENTO**

À VISTA = R\$ 975,00

10x = 1 + 9 (R\$ 117,50)

CASA SUELI MOREIRA

FRATERNA, MÃE, AVÓ, DO LAR, IRMÃ E DIACONIZA

ribalta
EVENTOS

AV. DAS AMÉRICAS,
9.650 BARRA DA TIJUCA, RJ

APOIO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES: ZAP 21 97030-8874
institutogentedoamanha@gmail.com

TEOLOGIA



O HOMEM DA INIQUIDADE: QUEM É A ESTRANHA PERSONAGEM DE 2 TESSALONICENSES 2? (2)

Na edição anterior, vimos que o contexto das cartas aos Tessalonicenses tem como pano de fundo a perseguição que Paulo sofreu por parte dos judeus naquela cidade (At 17) e em Corinto (At 18). Sua indignação contra os judeus é expressa em 1 Tessalonicenses 2.14-16. Ele conclui vaticinando o juízo contra os judeus que aconteceria em 70 d.C.: “A ira, porém, sobreveio contra eles, definitivamente” (v. 16). O tempo pretérito (“sobreveio”), como vimos, trata-se de um artifício retórico para enfatizar que tal juízo acontecerá de maneira inevitável. Além disso, a segunda carta busca corrigir uma compreensão equivocada do ensino paulino sobre a vinda de Jesus contido na primeira carta. Paulo explica, então, que nada disso não acontecerá sem que antes alguns eventos históricos importantes se cumprissem.

Paulo retoma, então, o tema da “vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” e da “nossa reunião com ele” (2Ts 2.1), tratado anteriormente (1Ts 4.13-18). Evidentemente, o “Dia do Senhor” ainda não poderia ter acontecido (v. 2). Isso porque seus destinatários estavam ali, e não com Cristo. Mas também porque Paulo havia alertado pessoalmente (v. 5) que esse Dia não chegaria “sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus” (vv. 3,4).

A “apostasia”, aqui, não deve ser entendida como afastamento da fé cristã. A palavra grega aparece somente aqui e em Atos 21.21 e significa “abandono”, “deserção”, “rebelião”. Ela pode ser entendida como religiosa ou política, e aqui, possivelmente se trata da rebelião dos judeus contra os romanos, o que desencadeou a guerra judaico-romana que teve a destruição de Jerusalém como seu desfecho. Josefo, em sua autobiografia, refere-se à guerra judaica como uma apostasia contra Roma (Vida, 4). A derrota dos judeus nada mais é do que o juízo de Deus contra a nação que rejeitou o seu Messias.

O “homem da iniquidade” (v. 3) é Nero, a besta do Apocalipse (cf. 13.18). Paulo evita falar com clareza acerca do futuro imperador romano. Isso porque os judeus de Tessalônica já haviam acusado ele e seus companheiros de procederem “contra os decretos de César” (At 17.7), de maneira que a prudência era necessária ao se referir à autoridade romana. O advérbio de tempo “agora” juntamente com o particípio presente no grego, “sabeis o que o detém [sabem o que o está detendo], para que ele seja revelado somente em ocasião própria” (v. 6) sugerem fortemente

que o “homem da iniquidade” já estava vivo na ocasião, aguardando ser “revelado”.

A descrição “homem da iniquidade se encaixa bem em Nero. Suetônio, historiador romano, escreve em sua obra A vida dos doze césares: “A petulância, a libertinagem, o luxo, a avareza e a crueldade foram vícios a que se entregou a princípio, gradualmente, às ocultas, como desvios da juventude. Mesmo então ninguém mais duvidava de que esses vícios não eram fruto da idade, mas da natureza” (Nero, 26). Mais adiante, ele continua: “[...] sem a preocupação de dissimular, deu livre curso aos mais incríveis excessos” (Nero, 27). Por fim, lemos: “Daí em diante, matou sem escolha nem medida, sob qualquer pretexto, quantos quisesse” (Nero, 37). Até Nero subir ao trono, os cristãos tinham a proteção do governo, visto que se enquadravam no status de religio licita por serem considerados uma seita do judaica.

Cláudio, o imperador que antecedeu Nero, é aquele “que o detém” (v. 6). Inclusive, ele baniu os judeus de Roma por perseguirem os cristãos (Suetônio, op. cit. Cláudio, 24.5; cf. At 18.2). A raiz do nome Claudius está na palavra latina claudere, que significa “deter”. Aqui, possivelmente o apóstolo faz um trocadilho. Enquanto Cláudio viveu, Nero não teve poder para cometer suas iniquidades publicamente. Após ascender ao trono, ele ainda teve sua maldade oculta até que se livrasse de seus tutores, e fosse, então, “revelado”.

Mas, conforme o texto afirma, “o mistério da iniquidade já opera” nos dias de Cláudio, quando Paulo escreveu esta carta (2Ts 2.7). Isso provavelmente se refere às maldades que Nero cometia ocultamente, que possivelmente incluía a conspiração de Agripina, mãe de Nero, que envenenou Cláudio para que seu filho assumisse o trono (Tácito, Anais, 12.62ss.; Suetônio, op. cit., Cláudio, 44). Com a morte de Cláudio, o caminho estava livre para que Nero inaugurasse a linha imperial que “se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto” (v. 4). A expressão “a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus”, no mesmo verso, não deve ser entendida como um fato consumado, pois a construção grega indica um propósito tencionado: hote seguido por um infinitivo (kathisai, “assentar”). Calígula já havia tentado, sem sucesso, colocar uma imagem de si no Templo de Jerusalém em 41 d.C.

O texto diz que “então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda” (v.

8). Embora aqui alguns vejam um paralelismo – “matará” e “destruirá” – as duas palavras gregas possuem significados diferentes. O verbo “matar” (anaireō) aponta para a morte física, enquanto “destruir” (katargeō) significa “reduzir à inatividade”. O texto afirma, então, que o Senhor Jesus determinou o juízo temporal de Nero, quando este suicidou-se em 68 d.C., assim como ele sofrerá a “penalidade de eterna destruição” (cf. 2Ts 1.9) “pela manifestação de sua vinda” para consumir a história.

Paulo diz que “o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira” (v. 9). Sua iniquidade é inquestionável, bem como o poder político que ele exercia. Quanto aos “sinais, e prodígios da mentira”, cabe esclarecer que no primeiro século milagres eram creditados a homens importantes. Historiadores como Tácito e Suetônio registraram supostos atos milagrosos atribuídos a Vespasiano, por exemplo (Tácito, Histórias, 4.81; Suetônio, op. cit., Vespasiano, 7).

Mas Paulo deixa claro a origem destes milagres ao usar a expressão “da mentira”.

Por fim, a análise do texto mostra que Paulo corrige os tessalonicenses que se haviam deixado levar pela

ideia de que o Dia do Senhor já havia chegado. Paulo afirma que antes haveria uma rebelião dos judeus contra Roma, o que desencadearia a guerra judaico-romana. Ele diz ainda que uma figura iníqua se manifestaria, a saber, Nero. As expressões temporais “agora” (v. 6) e “já” (v. 7) indicam que Paulo fala de um evento que já estava em andamento e que o “homem da iniquidade” já era nascido naquela época. Jesus não irá voltar, diz Paulo, antes que essas coisas aconteçam. Mas Paulo também não sugere que Cristo virá imediatamente após a “apostasia” e a revelação do “homem da iniquidade”; ele apenas diz que a parousia final não aconteceria antes desses eventos. Essa figura maligna morrerá como juízo temporal do próprio Cristo, e, por fim, quando Cristo vier, ele será condenado à destruição eterna.



**THIAGO
TITTILO**

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_tittilo@yahoo.com.br

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**

**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

PARA VOCÊ ▾ | VEJA ▾ | DOE ▾ | SOBRE NÓS ▾ | SERVIÇOS ▾

**CONHEÇA O SITE DO
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE**

**VIDA
RADIANTE**

**Esperamos você no
juventudecrista.com.br!**



Onda de ataques gera a maior crise de deslocamento de cristãos em Burkina Faso

Extremistas de Burkina Faso matam 200 pessoas em ataques

Certos da sua impunidade, jihadistas atacaram uma comunidade cristã durante quatro dias

No início de outubro, cerca de 200 pessoas foram mortas na região Leste de Burkina Faso. Extremistas islâmicos atacaram a vila de Manni durante quatro dias seguidos. As ações começaram com o assassinato de 17 soldados de uma patrulha militar. Nos dias seguintes retornaram com o objetivo de matar mais pessoas da comunidade de maioria cristã.

Um dia depois de assassinar os militares, os radicais atacaram o mercado e muitas pessoas fugiram e se refugiaram em lojas e casas, mas os extremistas incendiaram os locais e fizeram mais vítimas fatais. Certos da impunidade, os jihadistas retornaram no dia seguinte, atearam fogo nos carros e atiraram em profissionais de saúde que socorriam os feridos no dia anterior.

BURKINA FASO

Capital: Uagadugu
 Línguas: more, bissa, diúla, fula, inglês e francês
 Localização: África Ocidental
 Governo: Junta militar, liderada pelo Presidente interino: Ibrahim Traoré
 População: (2017) 20.107.509 habitantes

Os radicais islâmicos queriam acabar com a vida de todos os sobreviventes do incidente anterior e retornaram à vila para matar somente os homens sobreviventes. Essa é uma tática usada para deixar

mulheres e crianças vulneráveis a sequestros, casamentos e recrutamentos forçados.

De acordo com a agência Fides, muitas vítimas desses ataques eram deslocados, que haviam fugido de suas casas e comunidades por causa da violência de grupos armados e de extremistas. Os sobreviventes dos ataques, incluindo muitos cristãos, deixaram a vila de Manni.

O líder de campo do trabalho dessa agência na África Ocidental explicou que estão trabalhando para localizar as pessoas que fugiram do vilarejo para comunidades vizinhas para apoiá-los em suas diversas necessidades. O projeto de socorro aos cristãos deslocados, que já estava planejado, precisou ser suspenso.

Ataques constantes – No mês de agosto, o grupo jihadista Jama’at Nusrat al-Islam wa al-Muslimin (JNIM) atacou os habitantes de Barsalogo, na província de Sanmatenga, enquanto cavavam trincheiras. Estimativas iniciais indicavam que entre 300 e 400 pessoas, principalmente civis, foram mortas.

No entanto, relatórios recentes indicam que 600 pessoas morreram nesse ataque. Pelo menos 28 das vítimas eram cristãos e as demais eram soldados e membros dos Voluntários para a Defesa da Pátria (VDP).

No dia seguinte, outro grupo jihadista afiliado ao JNIM atacou a Igreja Christian Alliance na vila de Kounla. Os agressores alvejaram as habitações de cristãos, forçaram os homens a entrarem na igreja e executaram 30 deles. Fontes locais dizem que 27 das vítimas eram cristãos.

O país está em 20º lugar na Lista Mundial da Perseguição 2024, documento publicado anualmente pela Portas Abertas e que classifica os 50 países em que os cristãos são mais perseguidos.

Perseguição a cristãos em Burkina Faso – A instabilidade política após dois golpes militares

favoreceu a ação de grupos extremistas islâmicos e aumentou o número de ataques violentos. O país tem uma das crises de deslocamento mais graves do mundo, e muitos destes são cristãos. O governo militar enfrenta acusações de crimes de guerra. Nesse contexto, aqueles que tentam seguir a Jesus em Burkina Faso sentem-se inseguros.

Burkina Faso, que costumava ser modelo de tolerância religiosa, agora é palco de desentendimento entre muçulmanos e cristãos. Atualmente, além de enfrentarem violência e ameaças de jihadistas, os cristãos de origem muçulmana são pressionados e ameaçados por parte da família e da comunidade. Muitos têm medo de compartilhar a fé em público porque podem ser rejeitados pelos parentes e forçados a renunciar à fé em Jesus.

“Vivo o tempo todo com medo, sempre que ouço um tiro fico apavorada, achando que eles voltaram para matar todos nós, disse Fati, uma cristã de Burkina Faso que teve sua casa atacada por grupos radicais muçulmanos.”

Pelo fim da violência na África Subsaariana – A violência contra cristãos em toda a África Subsaariana é inimaginável. A missão Portas Abertas pesquisa o problema há anos e, entre outubro de 2022 e setembro de 2023, dos 15 países onde cristãos enfrentaram a perseguição mais violenta por causa da fé, 12 estão na África Subsaariana.

Há dois países, além da Nigéria, onde a situação é mais preocupante: Burkina Faso e Mali, que juntos contabilizam mais da metade das mortes na região. Ambos registraram um grande aumento nos números de ataques. Apesar disso, a igreja local é resiliente e continua crescendo. Cristãos corajosos garantem que o evangelho seja vivido mesmo sob circunstâncias difíceis.

** Com base em texto de Regina Andrade, Assessora de Imprensa da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.*

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para
você, sua família e seu ministério.

ACESSE:
juventudecrista.com.br



Campo de deslocados na África Subsaariana.

Mais de 278 mil cristãos foram obrigados a fugir de casa

A violência contra cristãos gera o deslocamento de milhares de pessoas em todo o mundo. O DIP 2025 tem como tema os deslocados pela violência

A violência no mundo já causou o deslocamento de 68 milhões de pessoas, segundo os dados da Agência da ONU para os Refugiados (ACNUR). Muitos deles são cristãos e agora vivem em acampamentos improvisados sem comida, água, saneamento básico, cuidados médicos e esperança.

Apenas no período de 1 de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023, 278.716 cristãos foram obrigados a fugir de casa por seguirem a Jesus. Isso equivale a um

crescimento de 120% em relação ao período anterior. Os dados são da Lista Mundial da Perseguição (LMP) 2024, um documento publicado anualmente pela Missão Transcultural Portas Abertas e que classifica os 50 países onde os cristãos são mais perseguidos.

Essa necessidade urgente pautou o tema do Domingo da Igreja Perseguida (DIP) 2025: Forçados a fugir: cristãos deslocados por causa da violência pedem socorro. Em 15 de junho, igrejas brasileiras e de outros

países da América Latina se unirão para orar em favor dos seguidores de Jesus deslocados em países como Nigéria, Índia e Mianmar.

Quem são os cristãos deslocados? – Os cristãos deslocados são todos os seguidores de Jesus que precisaram fugir de sua comunidade por causa da violência e vagam dentro de seus países em busca de um local seguro para viver. Há três anos, Abraham mora em um campo de deslocados na Nigéria com sua família de cinco pessoas. No acampamento, há cerca de 3 mil cristãos que foram forçados a fugir por causa de ataques violentos de extremistas islâmicos. Eles esforçam-se para ter o que comer e água para beber, dividem 15 banheiros e oram para não ficarem doentes.

“Tenho lutado para permanecer vivo. A vida no campo é muito difícil, pois não temos trabalho. Se

continuarmos assim, seremos forçados a nos mudar para qualquer lugar que não esteja sendo atacado”, testemunha Abraham.

A necessidade dos cristãos é urgente e apenas a oração e a ação do corpo de Cristo podem mudar a realidade dos deslocados. “Irmãos e irmãs, apelo a todos vocês para que nos ajudem orando por nós e por esses ataques. Nosso maior problema agora é que Deus toque as mentes de nossos assassinos e reduza nossos sofrimentos. Temos passado por muita coisa”, pede esse cristão nigeriano.

** Com base em texto de Regina Andrade, Assessora de Imprensa da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.*

Novas

O MELHOR LUGAR PARA O SEU

A N Ú N C I O !

**Reservas de Espaço:
LIGUE AGORA**

21 2516-6080 | 98509-7276



Invista

EM SUA EQUIPE

Nós temos o
CURSO
adequado para o
APERFEIÇOAMENTO
dos seus Líderes!

LIGUE agora para
agendar um dos
Cursos em sua Igreja!
21 2516-6080
98509-7276
juventudecrista.com.br

❖ **GERAÇÃO CONECTADA**
Para Líderes de Ministérios com Jovens

❖ **RESGATE & VIDA**
Para Voluntários Que Atuam na
Prevenção à Dependência Química

❖ **LÍDERES COMPROMETIDOS**
Para Líderes de Ministérios na Igreja

❖ **EBD VIVA**
Para Quem Ensina a Bíblia na Igreja

❖ **GERAÇÃO MAIS**
Para Líderes de Ministérios com
Adultos e Terceira Idade

Confira todas as dicas em
juventudecrista.com.br

22º CONGRESSO DA
TERCEIRA IDADE
VIDA RADIANTE



Caravanas oferecem conforto e praticidade para os participantes do Congresso

Contando com a experiência e dedicação de líderes devidamente capacitados, as Caravanas que conduzem os congressistas que participam do Vida Radiante se tornam excelentes opções para quem busca conforto, segurança e praticidade

A cada ano o Congresso da Terceira Idade – Vida Radiante é realizado em uma cidade diferente e, para transportar os congressistas que são oriundos de diversos estados e localidades, caravanas são organizadas por experientes líderes que transportam os congressistas com segurança e praticidade.

Embora não seja um serviço prestado diretamente pelos organizadores do Congresso, esses líderes gozam da confiança e do respeito da Equipe de Coordenação do Vida Radiante. Atualmente já temos notícias de Caravanas sendo formadas nos estados de Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Há, ainda, a possibilidade de formação de Caravanas nos Estados da Bahia, Maranhão e São Paulo.

Veja no quadro a seguir as Caravanas já confirmadas com os seus líderes e meios de contato e, se você está se preparando para participar do Congresso, aproveite para reservar a sua vaga na caravana mais próxima de sua localidade.

A próxima edição do Congresso que está programada para acontecer do dia 8 ao dia 11 de abril de

2025 será realizada sob o tema “Triunfantes”. Já temos a confirmação da participação do Pr. Joel Felix, da Igreja Batista da Glória, de Vila Velha, ES e do Rev. Hernandes Dias Lopes, da Igreja Presbiteriana de Pinheiros, São Paulo, SP como oradores do Congresso.

As atividades do Congresso serão realizadas no Centro de Convenções do Hotel Fazenda Poços de Caldas, onde os congressistas estarão hospedados. E, a programação será composta de reuniões de inspiração e encorajamento (mensagens, cultos matutinos e devocionais e o coro do congresso); atividades recreativas e de sociabilidade (ginástica sênior – o “estique-se!”, festa social e de boas-vindas e lazer nas instalações do hotel); oficinas de aperfeiçoamento para vida e ministério (oficina de artes, palestras e curso para líderes de ministérios com a 3ª idade).

Para mais informações e inscrições – Você pode se inscrever diretamente por meio do site <https://juventudecrista.com.br> ou pelos telefones (21) **2516-6085, 2516-6080** ou **98509-7276** (WhatsApp). Ou ainda, pode escrever para: eventos@juventudecrista.com.br

AS CARAVANAS CONFIRMADAS PARA O CONGRESSO

ALAGOAS

Caravana Alagoana

Vera Carvalho – 82 98767-5008

ESPIRITO SANTO

Caravana Ágape

Derly Nunes – 27 98123-1993

Caravana Koinonia

Eini Silva Moreira – 27 99970-2009

MINAS GERAIS

Caravana Máster Novo Brilho 60+

Tatiana Amaral – 33 98826-1063,

Leuzi Santana – 33 99984-8782

e Norma Eliete – 77 98808-9537

RIO DE JANEIRO

Caravana do Amor

José Gomes e Valdete H. M.

da Silva – 21 98132-4684

Caravana de Barão da Taquara

Lucinha Fernandes – 21 98414-2331

Caravana Realização

Lea M. Vieira de Aguiar – 21 97672-2364 e

Gisélia Nascimento – 21 96967-4039

Caravana Vidas Preciosas

Nelzi Alves Camargo – 21 99827-8861 e

Ivonete O. das Chagas – 21 99614-6504

Caravana da PIB do Lins

Solange Santos – 21 98255-1422



Evento comemora 130 anos do Edifício Mackenzie

O Edifício Mackenzie, prédio 1 do campus Higienópolis, completou 130 anos e na quarta-feira, 16 de outubro, foi realizada uma comemoração no Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), que na ocasião, também completou 27 anos de existência.

Projetado para abrigar a primeira Escola de Engenharia privada do país, o Edifício Mackenzie foi, posteriormente, escolhido para sediar a área de gestão do Mackenzie, a Chancelaria e, atualmente, o Centro Histórico.

“O cérebro desta instituição é o Edifício João Calvino, o coração é a Capela Reverendo José Manoel da Conceição, e a alma é o Centro Histórico e Cultural Mackenzie, porque remete à tradição de 154 anos da instituição”, disse o chanceler do Mackenzie, Rev. Robinson Grangeiro Monteiro na ocasião das comemorações.

O presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Milton Flávio Moura, parabenizou o trabalho de preservação do Edifício Mackenzie, feito pelo CHCM, e destacou: “nós não abandonamos a nossa história, somos uma instituição que comunica isso nas

atitudes e, a partir disso, criamos o ser ‘mackenzista’. Tudo está por trás deste prédio e só agradeço à Deus por esses 130 anos”.

Conforme explicou a coordenadora técnica do CHCM, Karina de Barros, celebrar essas datas reforça o compromisso da instituição de preservar a memória e garantir o acesso dela para as futuras gerações. “Traz à tona a responsabilidade de nosso compromisso e a visibilidade que nosso trabalho diário merece, afinal de contas são muitos esforços desprendidos pela equipe, como um todo, para salvaguardar e difundir a nossa história”, refletiu.

Como parte da comemoração, foi feita a abertura oficial e visitação à exposição Isto é Mackenzie – 130 anos do Edifício Mackenzie. A curadora do CHCM, Luciene Aranha, explicou mais detalhes sobre a exposição: “É baseada em um tripé de ideias, sendo sobre a importância do prédio para o período de consolidação do Mackenzie, do bairro Higienópolis e, por fim, para a cidade de São Paulo.”

* Com base em texto da Chancelaria do Mackenzie

PL que reconhece a cultura cristã avança no Senado

Senado aprova Projeto de Lei que reconhece a cultura cristã como manifestação da cultura nacional e agora o texto segue para a Câmara dos Deputados

A ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas parabeniza a iniciativa do Senado Federal que, em tempo mais que oportuno, reconhece as tradições da cultura cristã como legítima manifestação da Cultura Nacional. Para o jornalista Orli Rodrigues, Presidente Nacional da ABME, “A aprovação desta iniciativa sinaliza para a sociedade que, mais que uma expressão de religiosidade, a cultura cristã é uma manifestação de como o Evangelho pode contribuir para o enriquecimento da sociedade ao promover valores éticos, estéticos e de solidariedade entre as diferentes expressões culturais”.

A Comissão de Educação do Senado Federal aprovou na terça-feira, dia 26/11/2024, em caráter terminativo, o Projeto de Lei que reconhece as tradições cristãs e os eventos a ela relacionados como manifestação da cultura nacional. O PL 2.939/2024, do senador Lucas Barreto (PSD-AP), recebeu voto favorável do senador Laércio Oliveira (PP-SE). Se não houver recurso para votação em Plenário, o texto segue para a Câmara dos Deputados.

O texto lista expressões culturais como música, artes cênicas, vestuário, literatura, arte visual, dança e outras manifestações que tenham a vida cristã como base. E estabelece que os templos religiosos que promovam a cultura cristã serão reconhecidos como “pontos de cultura”, de acordo com a lei que cria a

Política Nacional de Cultura Viva (Lei 13.018, de 2014). Segundo o autor, isso permitirá que os espaços sejam beneficiados por programas de fomento e de incentivo, com a ampliação do acesso a recursos e parcerias.

O projeto determina, ainda, que o poder público promoverá a preservação, valorização e difusão da cultura cristã por meio da criação de espaços adequados para apresentações, exposições e outras atividades. Também estabelece que o reconhecimento e a valorização da cultura cristã sejam considerados nos Conselhos de Política Cultural e nas Conferências de Cultura.

De acordo com o relator, a inclusão da cultura cristã na agenda dos Conselhos de Política Cultural e nas Conferências de Cultura é meritória, já que a medida deve assegurar a participação de representantes desse segmento cultural nos processos decisórios de políticas públicas. O texto também altera a Lei Rouanet para reconhecer como manifestação cultural a música cristã e os eventos a ela relacionados promovidos por igrejas.

* Texto elaborado com base em matéria da Agência Senado.

CURSOS | CONGRESSOS | SEMINÁRIOS | PUBLICAÇÕES

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para
você, sua família e seu ministério.

ACESSE:
juventudecrista.com.br

SAÚDE EMOCIONAL

LUTO: UMA DOR QUE
PRECISA SER SENTIDA

De todas as dores que enfrentamos na vida, a dor da perda é a mais intensa e profunda. Superar a dor da morte de um familiar, de um ente querido, não é fácil. É muito difícil. Uso propositalmente a expressão “dor da morte” ao invés de usar alguns eufemismos, porque é disso que quero falar aqui: de uma dor que para ser superada precisa ser vivida, precisa ser sentida. Camuflar a dor não resolve o problema da dor, piora. Ainda mais quando se trata da dor da alma.

No artigo “Luto e Melancolia”, Sigmund Freud diz de modo categórico que “embora o luto envolva graves afastamentos daquilo que constitui a atitude normal para com a vida, jamais nos ocorre considerá-lo como sendo uma condição patológica e submetê-lo a tratamento médico” (1917). No livro “Conversando sobre o luto”, Edirrah Gorett Bucar Soares, citando Evaldo D’Assumpção, diz que “dopar uma pessoa muitas vezes atende mais à necessidade dos outros do que dela própria” (2013, p. 32, Editora Ágora).

A elaboração da perda de uma pessoa amada e querida passa necessariamente por uma dor que precisa ser assumida, vivida e compartilhada. É de fundamental importância que aqueles que estão ao lado de pessoas enlutadas entendam isso e ajudem nesse processo. Como?

Respeitando um período de silêncio e até de isolamento da pessoa enlutada num primeiro momento, e dispondo-se a ouvir sem retrucar e sem querer dar lições de fé, os lamentos e as aparentes “blasfêmias” da pessoa enlutada. No livro “A morte é um dia que vale a pena viver”, a Dra. Ana Claudia Quintana Arantes diz que “O tratamento mais curativo que existe é a expressão honesta do que sentimos” (2019, p. 137, Editora Sextante).

A elaboração do luto varia de pessoa para pessoa. No livro “Apego e perda: perda, tristeza e depressão”, John Bowlby relaciona variáveis no processo de elaboração do luto: 1º) a identidade e o papel da pessoa perdida; 2º) a idade e o sexo da pessoa enlutada; 3º) as causas e as circunstâncias da perda; 4º) as circunstâncias sociais e psicológicas que afetam a pessoa enlutada na época da perda e depois dela; 5º) a personalidade do enlutado, com especial referência à sua capacidade de estabelecer relações amorosas e de reagir a situações estressantes (1985, p. 182, Editora Martins Fontes). Ou seja, cada um é cada um e precisa ser visto dentro da sua singularidade. E essa é a dificuldade, diria impossibilidade, em se estipular um tempo “x” para a elaboração do luto. O que diferencia o luto normal do luto patológico não é o tempo, mas a intensidade progressiva com que a pessoa vivencia a dor da perda, o que vai debilitando sua saúde mental, emocional e física.

Vivenciar a dor da perda é permitir que essa dor se torne parte da nossa história de superação. É nesse processo (de sentir, de lamentar e de lembrar) que encontramos um caminho para a transformação. Aceitar a dor do luto não significa agarrar-se a ela, mas sim permitir que a expressão do sentimento de pesar e tristeza reconduza o enlutado à vida.



**AILTON
DESIDÉRIO**

Pastor e Mestre em Psicologia

desiderioailton@gmail.com
Instagram: ailton_desiderio

CASA SEGURA

O ENVELHECIMENTO EXIGE MUDANÇAS NO LAR

Assim como a casa deve ser preparada para a chegada de um bebê, também é preciso que ela seja adaptada para que os idosos tenham mais conforto e segurança

No Brasil, a cada ano, 700 mil pessoas são incorporadas à pirâmide etária da terceira idade. Embora seja consenso de que a nossa casa é o melhor lugar para se viver, pesquisas do Ministério da Saúde apontam que 75% dos acidentes envolvendo idosos acontecem dentro de casa e por motivos que poderiam ser evitados.

As pessoas se esquecem de que, assim como os pais preparam o lar para a chegada de um bebê, planejando evitar quedas, choques, queimaduras etc., também os adultos precisam preparar suas residências para quando a velhice chegar ou, melhor ainda, fazer modificações para que seus pais tenham boa qualidade de vida por mais tempo. Escadas íngremes, corredores mal iluminados e outras tantas barreiras podem levar uma pessoa diretamente para o hospital e encurtar uma vida bem vivida.

De acordo com a médica Graziela Moreto, diretora da Sobramfa Educação Médica & Humanismo, se usar escadas for imprescindível, deve haver corrimãos nos dois lados. “Esse é um item que deve estar presente em várias partes da casa, principalmente no banheiro. O idoso precisa estar seguro na hora de usar o vaso sanitário, tomar banho e se vestir. Em geral, também é importante eliminar desníveis de qualquer tipo que possam causar tropeços e quedas, principalmente nas áreas molhadas da casa, como cozinha e quintal. Excesso de móveis, tapetes e baixa iluminação também representam riscos que precisam ser corrigidos. Lâmpadas com sensor de presença são uma alternativa econômica para evitar problemas”.

Segundo a médica, as quedas representam a principal causa de perda funcional e ingresso precoce em residenciais de longa permanência para idosos. Também estão diretamente relacionadas ao aumento da morbidade e da mortalidade nessa faixa etária. “A queda é uma das principais causas de hospitalização e óbito em pessoas com mais de 65 anos. O indivíduo se vê com sérias limitações de movimentação,



Foto de Ksenia Chernaya no Pexels

TAPETES são causas frequentes de quedas, trazendo sérias consequências para os idosos

necessidade de ingerir vários fármacos e dependência de terceiros para realizar atividades que antes faziam parte de sua rotina. Com o tempo, ele vai perdendo a vontade de caminhar, de participar de eventos sociais, e em muitos casos esse cenário é seguido de depressão – o que acaba agravando seu estado de saúde. Por isso é tão importante fazer o possível para levar uma vida saudável e segura, principalmente onde ele passa a maior parte do tempo”.

Dependendo das circunstâncias, apesar de muita gente ter em mente que o melhor seria envelhecer na casa em que morou a maior parte da vida adulta, é recomendável se mudar para um lar planejado, sem escadas, com portas largas, pisos antiderrapantes, onde tudo o que se precisa está à mão, sem necessidade de subir em bancos ou escalar móveis para alcançar um objeto qualquer. “Garantir o máximo de independência possível é contribuir para uma vida mais alegre, ainda que o idoso esteja enfrentando um tratamento longo e desgastante. É importante que não só ele, mas principalmente sua família, saiba que as habilidades e limitações de uma pessoa mudam com o passar dos anos, aceitando que chegará uma hora em que faltará força para abrir um vidro de conserva, agilidade para atender à campainha, ou mesmo que as pessoas precisarão falar mais alto e lentamente para serem compreendidas. Quando o ambiente é favorável e todos contribuem generosamente para atenuar esses pequenos inconvenientes, é possível superar obstáculos impostos pela idade com mais gosto pela vida”, diz a médica.

Texto adaptado de Heloísa Helena Paiva, Diretora de Redação da Agência Press Página e com a colaboração da Dra. Graziela Moreto, médica e diretora da Sobramfa Educação Médica & Humanismo



CUIDADOS PARA EVITAR ACIDENTES DOMÉSTICOS

SALA ADEQUADA

A sala de estar costuma conter muitos móveis e objetos de decoração. Um idoso com dificuldade de locomoção ou mesmo uma pessoa distraída pode bater ou tropeçar em um desses itens, se ele estiver bloqueando a

passagem. Tapetes irregulares também podem fazer o morador cair, então vale minimizar as chances de que isso aconteça.

CUIDADOS NECESSÁRIOS: Evite tapetes soltos; Não deixe móveis fora do lugar habitual; Garanta a área de passagem livre mesas de

centro, plantas ou outros objetos que possam representar obstáculos; Mantenha fios elétricos e extensões bem afixadas, evitando que fiquem soltos pelo caminho; Prefira cadeiras e poltronas com apoio de braço.

BANHEIRO SEGURO

O banheiro é o local com maior ocorrência de acidentes graves, por causa da umidade que torna o ambiente escorregadio. Se o idoso puder contar com itens que deem mais aderência aos pés e pontos de apoio para se segurar, ele poderá se sentir mais confiante.

CUIDADOS NECESSÁRIOS: Utilize um tapete antiderrapante na área de banho; Instale barras de apoio nas paredes próximas ao sanitário e ao chuveiro; Considere utilizar um assento removível para adequar a altura do vaso sanitário; Opte por um box resistente e de material inquebrável; No caso de pessoas que tem equilíbrio mais comprometido, a cadeira de banho deve ser utilizada.

QUARTO SEM ESTRESSE

Manter os pertences acessíveis e os móveis compatíveis com as características do idoso ajuda a garantir que ele tenha um bom descanso e, se precisar se levantar à noite, que o faça em segurança.

CUIDADOS NECESSÁRIOS: Deixe um abajur ou um interruptor ao lado da cama; Utilize uma cama de altura confortável para subir e descer sem dificuldades; Mantenha armários e gavetas em alturas acessíveis e fáceis de abrir; Utilize um colchão de densidade adequada para o seu peso e tamanho.

COZINHA ACESSÍVEL

Usar uma cadeira para alcançar algo guardado no lugar mais alto do armário representa um grande risco, ainda mais para quem possui algum tipo de limitação física. Adaptações no mobiliário ou mesmo na organização ajudam a

tornar a cozinha mais segura e prática para os idosos.

CUIDADOS NECESSÁRIOS: Ajuste as bancadas para uma altura de uso confortável; Evite estocar alimentos ou louças em locais de difícil acesso; Limpe imediatamente qualquer líquido que tenha sido derrubado no chão; Mantenha os utensílios mais utilizados no dia a dia guardados em locais mais acessíveis; Ao cozinhar, evite o uso de panelas pesadas, que podem cair e provocar queimaduras; Não deixe a cozinha sem se certificar de que as chamas do fogão estão apagadas.

CUIDADOS PARA A CASA TODA

CUIDADOS NECESSÁRIOS: Mantenha antiderrapantes nas escadas e rampas; Instale corrimões nas escadas; Assegure-se de que os ambientes estejam bem iluminados e com interruptores em pontos de fácil acesso; Evite encerar o chão ou utilizar outro produto que o deixe escorregadio; Certifique-se de que não haja irregularidades no piso; Não sobrecarregue as tomadas; Mantenha o telefone em um local acessível, para utilizá-lo facilmente em casos de emergência; Certifique-se de que as fechaduras abram por dentro e por fora; Evite calçados desamarrados, mal ajustados ou com solado escorregadio; Evite roupas muito compridas, que arrastam no chão; Faça exames físicos e oftalmológicos regularmente; Mantenha uma dieta saudável, incluindo cálcio e vitamina D; Pratique atividade física, com orientação profissional; Se você se feriu e está sentindo dores preocupantes, procure um médico.

Fonte: Site Portal Unimed, com base em informações do Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Paraná, Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas, Corpo de Bombeiros de Santa Catarina e Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

PARA VOCÊ ▾

VEJA ▾

DOE ▾

SOBRE NÓS ▾

SERVIÇOS ▾

2025 VIDA RADIANTE



Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para você,
sua família e seu ministério.



Inspiração
Encorajamento
Informação
Recursos e...
Aperfeiçoamento
de líderes

Há mais de
três décadas
servindo a Jesus e a
igreja brasileira.

ACESSE:
juventudecrista.com.br

STF mantém símbolos religiosos em órgãos públicos

Por maioria, STF acata argumentos a favor da manutenção de símbolos religiosos em órgãos públicos

Numa votação que ocorre em ambiente virtual desde o dia 15 de novembro, até o dia 25 de novembro, cinco ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram pela manutenção da presença de símbolos religiosos em prédios públicos, formando maioria para esta decisão. O entendimento do Supremo segue o posicionamento defendido pela ANAJURE em sua sustentação oral, realizada pelo Dr. Joshua Blake, na qualidade de ‘amicus curiae’ no processo do Agravo em Recurso Extraordinário nº 1.249.095, no âmbito do tema de Repercussão Geral nº 1.086.

Votaram a favor do recurso, acompanhando o relator, ministro Cristiano Zanin, os ministros Flávio Dino, André Mendonça, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. O ministro Edson Fachin também votou a favor, mas com ressalvas relacionadas a “culturas diversas e formas diferentes de modo de ser e de estar”. Nesse ponto, Fachin corroborou algo também apontado pela ANAJURE, no sentido de que a secularização dos espaços públicos constituiria uma discriminação geral, não apenas contra crucifixos e elementos cristãos.

A tese sugerida pelo relator aponta que se o objetivo da manutenção desses símbolos for manifestar a tradição cultural da sociedade brasileira, então não haveria violação dos princípios da não discriminação, da laicidade estatal e da impessoalidade. No Brasil, não dá

para presumir que a exibição de um crucifixo (por exemplo) em uma repartição pública intimidaria o público, ou constituiria tentativa de convertê-lo, nem mesmo que macularia a neutralidade dos agentes do Estado.

A ANAJURE entendeu que a remoção de símbolos religiosos implicaria na adoção de uma nova posição pelo Estado, hostil à religião, o que violaria a laicidade e validaria noções incorretas sobre o que significa o Estado ser laico (como a ideia de que a religião deve ser um fenômeno exclusivamente privado). Também violaria a ampla proteção legal às manifestações culturais. Notavelmente, vale lembrar que a Lei 14.969, de 2024, recentemente reconheceu expressões artísticas do cristianismo, seus reflexos e influência como manifestação cultural nacional. Seria contraditório – e discriminatório – remover símbolos de origem ou conotação religiosa, pura e simplesmente por serem de origem religiosa.

Por ser um tema de repercussão geral, o que for decidido será aplicado a casos semelhantes em todo o território nacional.

* Com base em publicação do Site da Anajure - Associação Nacional de Juristas Evangélicos em 25 de novembro de 2024.

FÉ E POLÍTICA, UMA RELAÇÃO COMPLEXA

Sou testemunha de um tempo em que a fé e a política dialogavam de uma forma diferente no Brasil. Nas décadas de 60, 70 e 80, vi de perto a participação ativa de cristãos, tanto católicos quanto evangélicos, nas lutas por justiça social e democracia. A Igreja Católica, com sua Teologia da Libertação, e as igrejas evangélicas, com suas vertentes progressistas, foram protagonistas na resistência à ditadura militar e na construção de um país mais justo e igualitário.

Lutamos juntos por direitos humanos, pela defesa dos mais pobres e pela superação das desigualdades sociais. A fé nos impulsionava a buscar um mundo mais humano e fraterno, e a política nos oferecia os instrumentos para transformar essa utopia em realidade.

No entanto, nos últimos anos, testemunhei uma mudança radical nessa dinâmica. A Igreja Católica, embora ainda mantenha alguns núcleos progressistas, tem se mostrado cada vez mais alinhada com posições conservadoras. As igrejas evangélicas, por sua vez, experimentaram uma radicalização ainda maior, com um crescimento exponencial das igrejas neopentecostais, que se aliaram às forças políticas mais conservadoras e extremistas do país.

O medo do “comunismo” como uma “ameaça” à fé cristã e à família ganhou força e se tornou um poderoso instrumento de mobilização política, utilizado por líderes religiosos, inclusive das igrejas históricas, para cooptar seus fiéis e justificar o apoio a agendas políticas extremistas. A ideologia da extrema direita, com seu apelo emocional e simplista, encontrou terreno fértil em um contexto de medo e desinformação. Qualquer pessoa que se posicione à esquerda, ainda hoje é imediatamente rotulada como “comunista” ou “inimiga de Deus”.

A intolerância religiosa e a perseguição aos dissidentes se tornaram práticas comuns em algumas comunidades evangélicas. Pastores e membros que ousavam questionar as posições oficiais podem ser expulsos ou sofrer. A liberdade de expressão, um

direito fundamental garantido pela Constituição, foi cerceada em nome da defesa da fé.

Este fenômeno não é apenas uma questão de ideologia, mas também de identidade. Muitas comunidades cristãs, que antes eram espaços de acolhimento e diálogo, tornaram-se arenas de disputa política, onde a fé foi instrumentalizada para justificar uma agenda conservadora. O que antes era uma busca por justiça e dignidade se transformou em uma luta contra inimigos imaginários, onde o amor ao próximo foi substituído pelo medo do diferente.

É irônico observar que, enquanto os líderes religiosos acusam os “esquerdistas” de corrupção e imoralidade, as investigações do Poder Judiciário revelam uma profunda conexão entre a extrema direita e esquemas de corrupção, milícias e crimes contra a democracia perpetrados dentro dos palácios por agentes públicos de “alta patente”. A hipocrisia é evidente e a credibilidade das lideranças religiosas está seriamente comprometida.

Diante desse cenário, é urgente que as igrejas cristãs reflitam sobre suas raízes e a mensagem central do evangelho. A história da igreja está repleta de momentos em que a fé foi usada como um instrumento de opressão, mas também de resistência, libertação e defesa dos direitos humanos e da justiça social. É preciso superar o medo e construir um diálogo sincero e respeitoso entre as diferentes visões de mundo.

Algumas medidas podem contribuir para essa mudança:

Fortalecimento da educação religiosa e da educação teológica: É fundamental que as igrejas invistam em uma educação religiosa que promova a reflexão crítica. Em nossos seminários é urgente a formação de líderes comprometidos com o diálogo e o respeito ao pensamento divergente.

Promoção da justiça social: As igrejas devem se engajar em ações concretas de combate à pobreza, à desigualdade e à violência.

Defesa da democracia: É preciso defender a

democracia como um valor fundamental e resistir a qualquer tentativa de golpe ou de cerceamento das liberdades individuais.

Diálogo com os movimentos sociais: As igrejas devem estabelecer parcerias com os movimentos sociais para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Combate à intolerância religiosa: É preciso combater todas as formas de intolerância religiosa e promover o respeito à liberdade de crença.

A história das igrejas no Brasil é marcada por momentos de grande relevância social e política. No entanto, a atual conjuntura exige uma profunda reflexão sobre o papel da fé na sociedade. É preciso resgatar os valores originais do cristianismo e construir um futuro mais justo e fraterno para todos. É

necessário cultivar uma espiritualidade que não se baseie no medo, mas no amor e na solidariedade.

A fé não pode ser instrumento de divisão e ódio, mas sim de união e esperança. Que as igrejas brasileiras possam superar as divergências e se unir em torno da construção de um país mais justo e mais humano.



CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio
cacaudebrito@gmail.com

O QUE VOCÊ ESTÁ ACHANDO?



Gostou? Não Gostou?

Envie sua opinião sobre a **REVISTA NOVAS** para:
21 **98509-7276** (WhatsApp) ou
redacao@juventudecrista.com.br

QUER FALAR INGLÊS?

Aprenda inglês em aulas individuais, especialmente desenvolvidas de acordo com as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA

Professora de Inglês

+ informações:

21 **98509-7281** (zap)

Novas

O MELHOR LUGAR
PARA O SEU

A N Ú N C I O !

Reservas de Espaço:

LIGUE AGORA

21 **2516-6080** | **98509-7276**

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

- ✓ Análise previdenciária simples
- ✓ Análise de revisão de benefício
- ✓ Planejamento previdenciário simples
- ✓ Retificação de dados/CNIS
- ✓ Pedido de aposentadoria por idade
- ✓ Pedido de benefícios por incapacidade
- ✓ Pedido BPC/LOAS
- ✓ Averbação de tempo de contribuição
- ✓ Pedido de pensão por morte
- ✓ Conversão de benefícios
- ✓ Planejamento previdenciário completo
- ✓ Pedido de aposentadoria com averbação de documentos
- ✓ Ação de revisão de benefício
- ✓ Ação judicial / recurso administrativo

 **(21) 2532-3073**

 **(21) 99908-7794**

(21) 99988-9755

INSS DE MINISTRO RELIGIOSO

O QUE TODA IGREJA PRECISA SABER SOBRE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA (INSS) DO MINISTRO RELIGIOSO – Parte 1

Um assunto muitas vezes desprezado por igrejas, administradores, gestores eclesiais e até mesmo pelo ministro de confissão religiosa, mas que merece especial atenção é o que diz respeito ao tratamento previdenciário (INSS) do ministro de confissão religiosa (pastor, padre, frei, missionário, evangelista...).

Por conta disso, muitas vezes o pastor fica desamparado financeiramente depois que deixa o ministério, sendo em muitos casos obrigado a exercer outras funções para garantir o seu sustento ou até mesmo enfrentar a dura humilhação de viver de favores. Isto mesmo. Conheço vários casos, passados e presentes.

Isto posto, pretendo aqui lançar luz sobre o assunto da forma mais simples possível, em disposição de fácil leitura para, assim, prestar a minha colaboração a todos que queiram fazer uma consulta rápida e segura, através deste sucinto trabalho. Ao final desta série de artigos, apresentarei uma sugestão de “Contrato”, para que a relação entre igreja e pastor seja a mais justa e transparente possível.

CONCEITO DE MINISTRO DE CONFISSÃO RELIGIOSA

Conceitualmente, ministro de confissão religiosa é aquele que consagra sua vida a serviço de Deus e do próximo, com ou sem ordenação, dedicando-se ao anúncio de suas respectivas doutrinas e crenças, à celebração dos cultos próprios, à organização das comunidades e à promoção de observância das normas estabelecidas, desde que devidamente aprovados para o exercício de suas funções pela autoridade religiosa competente.

Por extensão, entendemos que estão na mesma esteira exemplificativamente os pastores auxiliares, ministros de adoração, educadores cristãos, missionários, evangelistas e outros, desde que a igreja



os reconheça como tais através de assembleia geral ou outro processo decisório, registrando-se em ata tudo de forma clara e transparente. Neste caso, a relação entre igreja e ministros titulares e auxiliares poderá ser isonômica, desde que respeitada a capacidade financeira da igreja. Nada impede, porém, que a igreja conceda ao pastor titular, além dos seus proventos, benefícios mais amplos, como moradia, plano de saúde, fundo de garantia por tempo ministerial, ajuda de combustível e até mesmo a responsabilidade pelo recolhimento da sua contribuição previdenciária e restrinja tais benefícios a auxiliares temporários. Isto porque não existe legislação pertinente para este tipo de relação contratual.



JONATAS NASCIMENTO

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”
jonatasnascimento@hotmail.com



'STJ ABSOLVE HOMEM DENUNCIADO (...) POR INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, SOB O FUNDAMENTO DE QUE OS FATOS IMPUTADOS A ELE NÃO CONSTITUEM INFRAÇÃO PENAL'

Numa estratégia didática, compartilha-se uma Decisão Judicial, que objetivamente explicita que a expressão de opinião pelo fato de ser intolerante não é criminosa, disponibilizada no Portal do STJ: "(...) A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) absolveu um homem denunciado pelo Ministério Público do Paraná (MPPR) por intolerância religiosa, sob o fundamento de que os fatos imputados a ele não constituem infração penal. O réu foi acusado de praticar discriminação contra religiões de matriz africana ao publicar em redes sociais mensagem

questionando o fato de a Universidade Estadual de Londrina, sob a justificativa de que o Estado é laico, ter vetado a realização de uma missa em suas dependências. (no exercício de sua liberdade de expressão).

Na mensagem, ele se referiu a uma peça de cunho cultural e religioso apresentada na cidade de Londrina, PR, durante a Semana da Pátria, acerca do mito de Yorubá (perspectiva africana acerca da criação do mundo), como macumba. No recurso em habeas

corpus interposto contra acórdão do Tribunal de Justiça do Paraná, a defesa sustentou a inépcia da denúncia, por não expor o contexto dos fatos. Pediu a declaração de nulidade absoluta do processo em razão de suposta parcialidade do MPPR na condução do procedimento investigatório, alegando que os depoimentos que ampararam a denúncia foram produzidos previamente e seriam todos idênticos. (grifo nosso).

O Ministro Joel Ilan Paciornik, (Relator do Caso no STJ), citou precedentes do Supremo Tribunal Federal (...) que caracterizam o delito de intolerância religiosa a partir da presença cumulativa de três requisitos: afirmação da existência de desigualdade entre os grupos religiosos; defesa da superioridade daquele a que pertence o agente; e tentativa de legitimar a dominação, exploração e escravização dos praticantes da religião que é objeto de crítica. (ênfatize-se a convivência de vários credos pacificamente num país de grande sincretismo religioso).

Ou, ainda, a eliminação, supressão ou redução de seus direitos fundamentais. Para o ministro, entretanto, no caso em julgamento, há apenas a presença do primeiro requisito – o que afasta o reconhecimento de crime. “A crítica feita em rede social pelo recorrente não preconiza a eliminação ou mesmo a supressão de direitos fundamentais dos praticantes das religiões de matriz africana, nem transmite o senso de superioridade”, afirmou Paciornik.

O relator destacou que o denunciado apenas mostrou a sua indignação com o fato de a universidade haver proibido a realização de missa em sua capela, ao mesmo tempo em que, na Semana da Pátria, foi realizado evento nas escolas públicas da cidade com temática religiosa envolvendo a perspectiva africana acerca da criação do mundo. Para o ministro, o

recorrente não fez mais do que proselitismo em defesa do cristianismo. Segundo ele, o fato – ainda que cause constrangimento a membros de outras religiões – não pode ser caracterizado como crime, por estar inserido no direito de crença e de divulgação de fundamentos religiosos. (O Estado Brasileiro é laico; assim os agentes públicos têm que ser neutros religiosamente).

Ao declarar a atipicidade da conduta, Joel Paciornik afirmou que o proselitismo religioso só adquiriria contornos de crime caso se traduzisse numa tentativa de eliminar ou suprimir direitos fundamentais de praticantes de outras crenças – “o que não é a hipótese dos autos”. Dessa forma, a turma estabeleceu que o denunciado deveria ser absolvido com base no artigo 386, inciso III, do Código de Processo Penal, por “não constituir o fato infração penal”. O recurso em habeas corpus foi provido por unanimidade”. (...), Fonte: Portal do STJ, (grifos nossos). Desta forma, o Superior Tribunal Justiça protege no país o exercício ao ‘Direito Fundamental Constitucional do Proselitismo Religioso’, mote das religiões universalistas e expansionistas como o cristianismo que visa povoar o céu. “Nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.” (Epístola aos Efésios 6.12).

**“Bem aventurados os que observam o direito,
que praticam a justiça em todos os tempos.”**

Salmos 106.3



**GILBERTO
GARCIA**

Advogado, Mestre em Direito,
Conferencista e Escritor. Diretor do
site “O Direito Nosso de Cada Dia”
www.direitonosso.com.br

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia



+55 (21) 99912-6678

prof.gilbertogarcia

linkedin.com/in/drgilbertogarcia

advgilgarcia@openlink.com.br

“Dá-nos (Ó, Senhor) sucesso em tudo o que fizermos, sim, dá-nos sucesso em tudo.” Sl 90:17b (NTLH)

A IMPENHORABILIDADE DE APLICAÇÕES DE ATÉ 40 SALÁRIOS-MÍNIMOS

Existe muita discussão jurídica sobre o alcance da impenhorabilidade de reservas financeiras de até 40 salários-mínimos. A principal pergunta é: se a impenhorabilidade é exclusiva de aplicações em caderneta de poupança, ou se a quantia pode estar depositada em diferentes modalidades, como papel-moeda, conta corrente ou fundos de investimento.

A questão da interpretação do art. 833, inciso X, do CPC já foi objeto de análise pelo STJ no julgamento do REsp 1.660.671, sob relatoria do ministro Herman Benjamin, no início de 2024. Naquele julgamento, o STJ firmou entendimento de que a impenhorabilidade não está restrita apenas à poupança, mas se estende também a outras aplicações financeiras que configurem reserva para emergências ou imprevistos graves. Infelizmente, esse julgamento ocorreu em recurso especial avulso, o que requer estabelecer um precedente com efeito vinculante por meio do mecanismo dos recursos repetitivos.

Para pacificar a questão de vez, está próxima a data do julgamento (04/12/24), pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), dos Recursos Especiais 2.015.693 e 2.020.425, que correspondem ao Tema 1.285.

Registre-se que em virtude da afetação como tema repetitivo, os recursos especiais e agravos em recurso especial que tratam do mesmo assunto estão suspensos em todo o país. A ministra Maria Thereza de Assis Moura, que é a relatora dos processos, destacou a recorrência do tema, com base em pesquisa jurisprudencial realizada pela Comissão Gestora de Precedentes e de Ações Coletivas (Cogepac), que identificou, em 2022, 56 acórdãos e 2.808 decisões monocráticas a respeito da mesma questão jurídica.

Exija o cumprimento da Lei. Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



JÁBER LOPES M. MONTEIRO

Advogado e Consultor do escritório
Olivo Mendonça Monteiro Advogados.
Site: www.olivomonteiro.com.br
E-mail: contato@olivomonteiro.com.br
Instagram: @olivomonteiro



**Único hotel em frente
à Praia do Forte em
Cabo Frio**

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



**PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes
do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS**

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

**Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo,
ar, som e frigobar | Salão para
convenções e estacionamento coberto**

DIÁRIA: 1/2 PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

**Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955**

ESTANTE

CASAMENTO LUGAR DE VIDA!

O pastor Robson Rene é o autor do livro Casamento Lugar de Vida! Ele é casado com Claudete Ferreira desde 2003 e são os pais de Nicholas Eliel e Sophia Lawana. Ele é o pastor titular da Primeira Igreja Batista em Moreira Cesar, em Pindamonhangaba, SP, desde 2017. Em sua carreira ministerial já pastoreou também a Igreja Batista em Artur Alvim, na cidade de São Paulo. E, na área docente, foi professor do Seminário Batista de Teologia (SEBTEO-SP) e é Docente do Instituto Haggai Brasil. Além disso, ele é graduado em Engenharia Mecânica, Pós-Graduado em Administração de Empresas, Bacharel em Teologia e em Filosofia e é Especializado em Teofísica.



Na contra-capa ele explica que “Casamento Lugar de Vida! é uma proposta de um olhar mais profundo no relacionamento de um casal. É um livro de experiências próprias, mas, que perpassa pelos meandros vívidos por todos os casais, onde a resiliência e o amor devem ser o referencial para a plenitude da alegria em família. É uma tessitura da vida dos que querem viver vida com vida, na alegria, na tristeza, mas, sempre com Deus. Fruto de inúmeras palestras do autor, traz no seu bojo o compartilhamento de situações, no dia a dia, que todos os casais experimentam, apontando saídas, enfatizando que o casamento não é um labirinto fechado, pelo contrário, pode ser um trilho, por onde se faz milhares de viagens, com pontos de partida e chegada. É uma leitura imprescindível.”

O seu livro é organizado em quatro capítulos, que são: Visão, Interdependência, Dedicção e Amizade. As iniciais destes quatro capítulos formam a palavra vida, que é a proposta do autor “Casamento Lugar de vida!”

No capítulo 1 que trata da visão possui seis subtemas cujos títulos são: Prejuízos de uma visão que não corresponde a verdade, Como os homens veem, Como as mulheres veem, Como Deus vê, Veja como Deus vê, Conclusão e Compromisso do Dia.

No capítulo 2 temos os seguintes temas: Os 3 “IS” da Interdependência (Identidade, Integridade e Intimidada), Compromisso do Dia.

O capítulo 3 que trata de Dedicção traz os subtemas Provando a Dedicção (Dedique-se as necessidades universais – Toda mulher continua precisando de e Todo homem continua precisando de e Compromisso do Dia.

No capítulo 4 da Amizade ele trabalha como Sinceridade, Cumplicidade e Lealdade, finalizando com o Compromisso do Dia.

No final do prefácio do livro o Pr. Marcos Davi Ferreira de Andrade diz: “Meu desejo é que sua visão a respeito de você mesmo e do outro seja aguçadas e que sua capacidade de servir venha ser despertada. Que você encontre alegria na dedicação e cumplicidade que o casamento demanda, porque já disseram e eu concordo, a felicidade jamais será o fim da estrada, mas a jornada em si.”

O autor conclui com o texto de João 10.10 “Eu vim para lhes dar vida, uma vida plena, que satisfaz.”

Recomendo a leitura deste livro para casais novos, para casais que já estão com mais de 20 anos de casado, enfim, recomendo para noivos. Vale a pena ler este livro.



CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com



UM ENCONTRO MARCANTE

A televisão é um assunto que gera grandes debates por ser controverso e rico de conteúdos e ensinamentos que acabam produzindo intermináveis discussões.

Muita gente não vê mais televisão. Uma das razões é a qualidade das programações que são abomináveis, intragáveis, que nada acrescentam, de alto poder destrutivo e um mar de mediocridade, a toda prova.

Neste contexto coloco em foco o conhecidíssimo e famoso Sistema Globo de Televisão. Muita gente desistiu de ver a Globo. Eu percebi isto em na minha estada de nove anos na cidade de Nova Friburgo. Entre os que deixaram de assistir à programação, estão, principalmente, os cristãos do mundo pentecostal e neopentecostal, mas também do mundo evangélico tradicional. Entretanto, eu considero esta posição equivocada e muito radical.

Eu, particularmente, vejo a Globo e também outros canais e digo, em alto e bom som, que programações medíocres não são exclusividades do Sistema Globo. Em outros canais a imbecilidade reina fartamente como, por exemplo, o programa A Fazenda, da TV Record, que se declara uma emissora evangélica e neopentecostal.

Neste mar de pobreza existem honrosas exceções, poucas, raras. Neste artigo quero destacar o excelente programa do jornalista Pedro Bial, um profissional de alto nível. Pena que sua transmissão seja muito tarde e, muitas vezes, não são exibidas as chamadas ao longo das programações, como aconteceu no dia 29 de outubro último.

O programa em destaque foi o encontro exibido, por voltas de 1h00 do dia 30, quarta-feira. Este encontro teve a participação dos pastores e professores

Israel Belo de Azevedo e Luiz Sayao. Na minha avaliação, Israel Belo, talvez seja a maior cabeça pensante do meio evangélico brasileiro. É pastor, professor, editor, jornalista e doutor em Filosofia e Luiz Sayao, talvez o maior hebraísta do meio evangélico brasileiro. O encontro, creio, está no YouTube e vale muito a pena ver.

Pedro Bial é uma pessoa muito inteligente, respeitosa, sabe ouvir, creio que não é ateu, merece ser visto e ouvido, pois nós evangélicos precisamos aprender a ouvir o outro, mesmo quando o outro pensa diferente de nós. Examinando o ministério de Jesus Cristo percebemos que a prática do diálogo foi marcante; muito diferente do que se faz atualmente, em que tudo se centra no sermão.

Como já falei em minha coluna, no meu trabalho na biblioteca da Igreja Batista de Barão da Taquara, em Jacarepaguá, RJ, durante os ministérios pastorais de David Malta e Carlos Novaes, fizemos muitos encontros com professores, pastores evangélicos e também com pessoas não evangélicas sob o comando das professoras e doutoras em História, Andreia Frazão, Leila Rodrigues e Marta Carvalho. Tentei fazer isto em Nova Friburgo, mas não consegui. Posso até dizer que esta é uma das razões porque tive que deixar esta cidade e voltar para o Rio de Janeiro.

Vou tentar fazer novos encontros com outros temas e outras pessoas, pois nossas igrejas precisam mudar

suas estratégias de comunicação com a sociedade. É preciso ouvir a sociedade, convida-la a vir às nossas igrejas não somente para ouvir sermões e corais, mas também dialogar, escutar, pensar e refletir.

Como falei com o pastor e professor Gilton, diretor e fundador desta revista eletrônica, uma pessoa inesquecível que conheci, que embora não tenha sido meu professor no Seminário do Sul, o saudoso pastor e professor Darci Duzilek que, com sua inteligência e visão professoral, defendia ardorosamente o diálogo com a sociedade.

Termino este artigo me desculpando pela minha ausência nas últimas edições por motivos de saúde que está muito debilitada. Peço a oração de todos, por mim e pelo meu querido pastor, professor, poeta, jornalista e amigo, Josué Ebenézer, que está numa situação de saúde muito delicada, internado em Teresópolis; por sua família, principalmente por sua esposa katia e por nossa igreja, a Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo.



DANIEL BARBOSA

Educador Religioso, é membro da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ, e da Sociedade Bonhoeffer bonhof23daniel@gmail.com

2025
VIDA
RADIANTE
22º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE

HOTEL FAZENDA
POÇOS DE CALDAS
POÇOS DE CALDAS, MG

REALIZAÇÃO

8 a 11
ABRIL/25

MENSAGENS

Pr. JOEL FÉLIX
Igreja Batista da Glória
Vila Velha, ES

Rev. HERNANDES DIAS LOPES
Igreja Presbiteriana
de Pinheiros, SP

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ

Descobrimo a alegria de ser grato

O pastor Naor Pedroza lança devocional anual “Na presença do Pai”, que incentiva a conversa diária com Deus

Começar o dia agradecendo pode reduzir sintomas de ansiedade, depressão e melhorar o sono, além de otimizar a saúde física, mental e emocional – é o que revela estudos sobre a prática da gratidão realizados pela Harvard Medical School. Para ajudar o leitor a caminhar nesta direção, de reconhecer os pequenos milagres da vida diariamente e, ao mesmo tempo, dialogar com Deus, é que o pastor Naor Pedroza publicou este devocional “Na presença do Pai”.

Lançado pela Editora Vida, este livro oferece 365 reflexões diárias que ajudam ao leitor a aprofundar as suas experiências espirituais, dando-lhe condições de lidar com o medo, de viver em paz consigo mesmo, de desfrutar da alegria e aperfeiçoar a comunhão com o Senhor. O autor também apresenta, por meio de ensinamentos bíblicos, lições sobre a importância do perdão, de amar e ser amado, da nutrição da fé e o favor de Deus como elementos-chave para superar as feridas e frustrações cotidianas.

Ao contestar o predomínio da culpa, Naor Pedroza ressalta que cada pessoa é passiva da graça e do amor divino, pois o Criador é misericordioso e acolhe todos seus filhos igualmente – independente de méritos. Na Presença do Pai é uma oportunidade para ouvir a voz

de Deus, renovar a mente com as verdades do Evangelho e alinhar-se aos princípios cristãos.

O autor, Naor Pedroza, é casado com Marília Pedroza e pai de três filhos: Marina, Pedro e Lucas, e avô de João e Ana. Há quase trinta anos, pastoreia a Igreja Videira, com mais de 30 mil membros, localizada em Goiânia. Além disso, é o fundador do movimento Radicais Livres, que já alcançou dezenas de milhares de jovens em mais de 30 países.



NA PRESENÇA DO PAI
Uma experiência diária de paz e alegria
Naor Pedroza
Editora Vida
400 páginas

Para um pastoreio eficaz na igreja

“Uma exposição inteligente, bíblica, equilibrada, pastoral, fácil e interessante de ser lida” é como o professor de Teologia Sistemática Sinclair Ferguson apresenta esta obra

Os líderes da igreja são chamados a pastorear e não apenas a serem membros de um conselho administrativo. Esse chamado exige um envolvimento profundo e pessoal no ministério pastoral entre o povo. Em *A liderança pastoral*, Witmer esclarece os quatro principais ministérios dos pastores: conhecer, alimentar, liderar e proteger — tanto no nível macro (abrangendo toda a igreja) quanto no nível micro (pessoal).

No coração deste livro, estão os sete elementos essenciais de um ministério pastoral eficiente. Os elementos são apresentados como um conjunto interdependente, que deve ser implementado integralmente para que o plano pastoral seja eficaz. Além de discutir a importância de cada um desses elementos, os capítulos finais exploram as implicações do compromisso de pastorear o rebanho e sugerem meios práticos para a implementação do ministério pastoral. Com este livro, o autor espera ajudar os líderes da igreja a aplicarem os princípios pastorais em seus contextos ministeriais, promovendo um pastoreio mais bíblico e significativo.

Nas recomendações, Dave Harvey, do Sojourn Network afirmou: “O livro oferece uma riqueza de insights teológicos e práticos que fortalecerão as mãos dos líderes que desejam ser ?éis no campo.” E, Bryan Chapell, Presidente do Covenant Theological Seminary, de St. Louis, no Missouri, EUA, acrescenta: Ele examina questões que a igreja precisa desesperadamente considerar. Desejamos organizar e

liderar nossas igrejas de acordo com princípios bíblicos, mas podemos nos tornar confusos ou sermos distraídos pelo trabalho secular ou educacional.

O autor, Timothy Z. Witmer, foi professor de Teologia Prática no Westminster Theological Seminary por duas décadas, onde também coordenou o departamento de Teologia Prática, foi diretor de Orientação Ministerial e dos programas de mestrado em Teologia. É ministro de pregação da Crossroads Community Church (PCA) em Upper Darby (PA), uma congregação multiétnica em crescimento à qual serve há mais de vinte anos. Tim fundou o The Shepherds’ Institute, uma organização que promove a causa do pastoreio entre os líderes da igreja.



A LIDERANÇA PASTORAL
Alcançando o pastoreio eficaz em sua igreja
Timothy Z. Witmer
Editora Vida Nova
288 páginas

Fé e a determinação para superar as adversidades

Publicado pela Editora Vida, o devocional Mulheres serve como um guia espiritual e de meditação para mulheres que querem aprofundar o relacionamento com Deus

Traumas do passado, recomeços, rotina de trabalho exaustiva e problemas familiares. Nem sempre é fácil enfrentar esses desafios, mas a fé e a determinação podem ser verdadeiras forças na hora de superar qualquer adversidade. É o que acredita Viviane Martinello, pastora da Abba Pai Church. No lançamento Devocional Mulheres, publicado pela Editora Vida, ela encoraja suas leitoras a buscarem a orientação, na Palavra de Deus, para os obstáculos cotidianos.

Recheada de conselhos, orações, ensinamentos divinos e palavras de encorajamento, a obra de Viviane Martinello contempla diferentes situações que ressoam com as vivências femininas ao longo da vida: a necessidade de estabelecer laços e relações mais profundas; confessar pecados e buscar o perdão do Senhor; ser uma mãe ou esposa presente; construir um casamento sólido e duradouro; ser referência de integridade e generosidade e alcançar a sabedoria financeira e profissional.

A autora, Viviane Martinello é casada com o pastor Telmo Martinello, com quem tem duas filhas: Vitória e

Isabela. Junto ao esposo, pastoreia a igreja Abba Pai Church, na cidade de Criciúma, Santa Catarina. Com um chamado de Deus para inspirar as mulheres de sua geração, escreveu os livros Mulheres Improváveis e Mulheres Enraizadas. Ela também é idealizadora e mentora do projeto Casa de Isabel, plataforma de ensino e acompanhamento on-line que já impactou milhares de cristãs ao redor do mundo.



**DEVOCIONAL
MULHERES**

Viviane Martinello
Editora Vida
400 páginas

Meditações diárias para uma vida mais feliz

O “Devocional Manhã com Deus” é a proposta de Josué Valandro Jr. para ajudar aos seus leitores a se aproximarem mais de Deus através de reflexões matinais

Segundo o pastor Josué Valandro Jr., começar o dia na presença de Deus é essencial para revigorar a fé e garantir a direção espiritual no enfrentamento dos desafios cotidianos. Com a missão de incentivar as pessoas a praticarem a devoção matinal, o escritor e pastor publica pela Editora Vida o devocional Manhã com Deus. Neste livro, ele apresenta 365 meditações diárias, para incentivar os seus leitores a cultivar uma rotina de oração, preferencialmente, logo ao amanhecer.

Embasada em passagens bíblicas e experiências próprias do autor, a série de devocionais mostra como a conexão com o divino pode facilitar as realizações pessoais e transformar um momento comum em um dia pleno de paz. Assim, cada reflexão traz lições sobre um assunto específico – desde relacionamentos, dinheiro, amizade, futuro, trabalho –, amparada por uma prece relacionada ao tema e espaço para anotações.

Este lançamento é uma boa oportunidade para quem deseja conhecer as misericórdias do Pai Celestial e se aproximar de suas bênçãos por meio de leituras diárias. As afirmações contidas na obra, provenientes de ensinamentos cristãos, podem ser utilizadas para praticar a gratidão, romper com ciclos viciosos do passado e

construir uma jornada mais alinhada aos propósitos do Evangelho.

Josué Valandro Jr. é escritor e pastor da Igreja Batista Atitude da Barra da Tijuca desde 2003. É graduado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, e em Informática pela PUC-RJ. Possui pós-graduação em Gestão Estratégica e em Recursos Humanos pela Unileste-MG, além de ser mestre em Teologia pelo Southeastern Baptist Theological Seminary (Carolina do Norte, Estados Unidos), e criador do curso Impulso Pastoral e da mentoria Master Mordomos.



MANHÃ COM DEUS
365 meditações para uma vida extraordinária
Josué Valandro Jr.
Editora Vida
400 páginas



VOCÊ NÃO PAGA NADA

PARA RECEBER A EDIÇÃO DIGITAL DA **REVISTA NOVAS!**

Mas, a produção da Revista, todos os meses, **NÃO É DE GRAÇA!**

PARA ASSINAR:

Envie uma mensagem para 21 **98509-7276** e solicite a inclusão do seu contato de WhatsApp, Telegram ou e-mail em nossa lista de assinantes. É rápido, é fácil e é **grátis!**

Você pode nos ajudar, contribuindo para custear a produção das revistas. A sua doação, de **qualquer** valor, será uma ajuda muito importante para nós!

Faça um PIX para a Revista Novas:
Use a chave **39.119.888/0001-11**
ou o QR-Code



Publicação do
**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



+ INFORMAÇÕES
21 98509-7276
juventudecrista.com.br

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua Igreja, Associação ou Convenção!

Agenda 2025

Cursos | Congressos
Encontros | Retiros

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080
juventudecrista.com.br

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros
#servindoaocorpodeCristo

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ